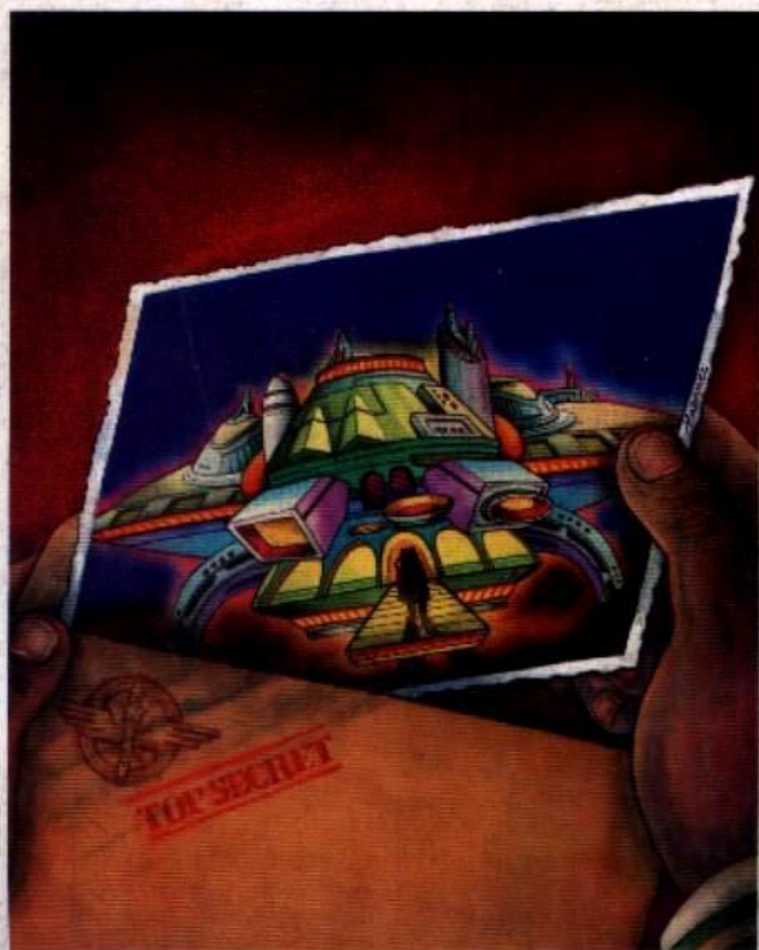
COLEÇÃO PLANETA

VOLUME 6

EXTRATERRESTRES ENTRE NÓS







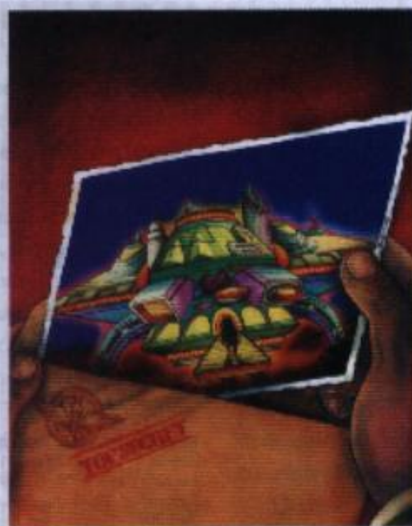
CONTATOS E ABDUÇÕES

C.R.P. WELLS

COLEÇÃO PLANETA

VOLUME 6

EXTRATERRESTRES ENTRE NÓS



CONTATOS E ABDUÇÕES

C.R.P.WELLS



ÍNDICE



Editor e Diretor Responsável: DOMINGO ALZUGARAY
Editora: CÁTIA ALZUGARAY

EXTRATERRESTRES ENTRE NÓS

CRIAÇÃO E REDAÇÃO: Carlos Wells.
PROJETO GRÁFICO: CL Propaganda.
EDITORAÇÃO: Marcos de Moura e Souza e Osmar Mendes Júnior.
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Antonio Cesar Decori e Ricardo Tiezzi.
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO: Flávia Moraes.
REVISÃO – Alencar Gerril de Castro, Élvio Severgnini, Izildinha Rosa de Sousa, Previz Rodrigues Lopes.
SERVIÇOS EDITORIAIS – **Diretor**: Dilico Covizzi. **Estúdio Fotográfico:** Odemil Souto Romão e Dárcio de Jesus (laboratoristas).
SERVIÇOS GERAIS – **Coordenação Gráfica:** Devanil Ruedo Ferrari, Luiz Carlos Passiani.
MARKETING – **Diretor:** Carlos Alzugaray. **Gerente**: Luciana Zaroni Boaventura.
CIRCULAÇÃO – **Diretor:** Gregorio França. **Gerente:** Neide A. Lima.
EXTRATERRESTRES ENTRE NÓS (ISBN 85-7368-018-0) é uma publicação do Grupo de Comunicação Três S.A. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: R. William Speers, 1.088, f. (011) 835-8433, ramais 252 e 258 (PABX), fax (011) 260-9507, 05067-900, Caixa Postal 223, 01059-970, São Paulo, SP. Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 63, conjs. 1.509/14, f. (021) 240-2075. Sucursal em Brasília: SCS, Quadra 2, Edifício Oscar Niemeyer, cj. 1.407/8, f. (061) 224-9390. **Preço do exemplar avulso:** o constante na capa. **Serviço ao Leitor – Números Atrasados:** Os pedidos serão atendidos, condicionados à disponibilidade em estoque, ao preço da edição atual. 1) **Por carta:** À Editora Três Ltda., A/C Serviço ao Leitor, Caixa Postal 223, CEP 01059-970, São Paulo, SP. Os pedidos atendidos via correio serão acrescidos das despesas de envio. 2) **Nas bancas:** Diretamente com os jornaleiros ou através do distribuidor F. Chinaglia de sua cidade. 3) **Pessoalmente:** São Paulo – Rua William Speers, 1000, Lapa de Baixo, f. (011) 835-8433, e Praça Alfredo Issa, 18, centro, f. (011) 230-9299; Rio de Janeiro – Rua Teodoro da Silva, 821, Grajaú, f. (021) 577-4225 e 577-2355. **EXTRATERRESTRES ENTRE NÓS** não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Distribuição exclusiva em bancas para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A., R. Teodoro da Silva, 907, f. (021) 575-7766, fax (021) 577-6363, Rio de Janeiro, RJ.

Composição, fotolitos, impressão e acabamento: Empresa de Comunicação Três Editorial Ltda., Rodovia Anhanguera, km 32,5 – Cajamar – SP – CEP 07750-000.

ANER

Contatos e abduções

As hipóteses sobre os motivos das visitas alienígenas são muitas, mas alguns mistérios já foram desvendados

Ao longo de todos os fascículos já publicados e, considerando tudo o que já foi abordado, discutido, questionado, apresentado e até sugerido, dentre as muitas conclusões que seria possível deduzir sobre a questão de toda esta fenomenologia, poderíamos destacar especificamente apenas três: em primeiro lugar, constatamos que o fenômeno Ovni é um assunto muito sério, não só a nível governamental, cujo envolvimento direto e indireto se faz presente em atitudes de simulação e manipulação, em posturas de censura, e até em discursos de aparente desinteresse ou desinformação, etc., mas também a níveis social e "científico" (sendo que o "científico" entre aspas deve-se ao fato de que o fenômeno Ovni em si, por tudo o que implica, ainda está às margens daquilo que poderia ser objeto de estudo das ciências tradicionais. Além disso, a grande maioria dos autodenominados "ufólogos científicos" possui formação parca ou nenhuma, e certa miopia intelectiva para uma avaliação isenta e escorreita do assunto); em segundo lugar, analisando as várias hipóteses da origem do fenômeno (seres extraterrestres de passagem ou de visita, viajantes terrestres do futuro; objetos e formas dimensionais; naves e aparelhos "terrestres" de tecnologia avançada; luzes e irradiações telúricas provenientes de fenômenos geotécnicos desconhecidos; atividades ou movimentos cósmicos-estelares ainda por postular-se; etc.), temos que, sem dúvida a mais popular, a mais discutida, a mais argumentada e contra-argumentada, a mais "palpável" e a que mais tem sido objeto de estudos é pois a chamada Hipótese Extraterrestre; e finalmente, em terceiro lugar, admitindo-se a realidade de tamanha "revelação", precatamo-nos absolutamente despreparados e desinformados como já foi possível apreciar em nível mundial, para sequer deglutir a idéia de que "vizinhos" não só existem como estão à soleira da porta.

A partir disso, valeria a pena voltarmos nossa atenção para esse aspecto tão controvertido e importante do fenômeno Ovni, que diz respeito aos possíveis contatos de seres humanos com criaturas supostamente extraplanetárias, já que são elas a fonte direta que comprova a existência dessas presenças e de sua natureza, permitindo a identificação de suas intenções e objetivos, introduzir novas informações ou desinformações, e ser alvo de seus fiscais e interpretes, os ditos "ufólogos científicos".

Os ETs não somente existem, como estão na soleira da nossa porta



É necessário sempre ressaltar que, na impossibilidade de tocar, apalpar, cortar, radiografar, emulsar, enfim, de ter à disposição o objeto de pesquisa, toda e qualquer avaliação, afirmação ou conclusão que se faça do fenômeno Ovni é, para dizer o mínimo, limitada. Mesmo assim, na impossibilidade de "condições ideais de pesquisa e análise", a investigação conta com algumas "ferramentas" à mão para pelo menos dar início a essa aventura perfeitamente "de outro mundo". Antes de entrarmos diretamente no chamado "Processo de Contato", é importante ter em mente que no tocante às diferentes alternativas de tentativa de explicação da origem e procedência dos Ovnis, uma não invalida outra; em outras palavras, as diferentes hipóteses não se auto-excluem. Pelo contrário, muitos acreditam que a vasta diversidade dos casos surgidos só poderia encontrar respaldo explicativo admitindo-se a concomitância de várias das possibilidades anteriormente apresentadas.

Como já foi relatado em fascículos anteriores, poucos anos após o advento do início da chamada Era Moderna da ufologia, nos fins da década de 40 e princípios dos anos 50, começaram a aparecer pessoas que afirmavam que os discos voadores eram naves de transporte interplanetário, tripuladas por seres de origem extraterrestre. Mas, de onde essas pessoas deduziam tais informações? Obviamente, de contatos diretos com alguns dos ditos tripulantes dessas espaçonaves.

Quando se mencionam termos como "seres extraterrestres", "contatos", "avistamentos de naves de procedência alienígena", "evidências físicas de determinado acontecimento ufológico", parte-se do princípio de que tal cabedal de ocorrências provém de criaturas vivas, de fisiologia similar à humana ou não, que nos estariam visitando. Assume-se de imediato que na vastidão do cosmo, a vida não só é apenas uma possibilidade (para alguns mais que isso, uma probabilidade), mas um fato mais que consumado, haja vista o enorme número de "provas" de que nossos céus são singrados periodicamente.

Pois bem: admitindo-se como válida tal teoria, que razões estariam levando seres de procedência distante (quem sabe quão longínqua) a viajar tanto? Por que estes supostos seres se interessariam por nós? Ou será que têm outros interesses que desconhecemos?


INTERNET

São várias as hipóteses para explicar o fenômeno extraterrestre

Atualmente existem algumas teorias elaboradas ao longo do tempo que tratam de responder a estas perguntas. Dentre as principais, e mais veiculadas, destacaremos apenas algumas, assim como algumas "ocorrências" que as justificariam.

HIPÓTESES SOBRE OS OBJETIVOS DOS EXTRATERRESTRES

As hipóteses abaixo descritas foram postuladas a partir do estudo e análise (guardadas as devidas limitações) de eventos advindos de encontros entre Ovnis e supostos tripulantes das mesmas com um vastíssimo número de pessoas (dos mais variados tipos, idades e credos) ocorridos em diferentes países durante os últimos 50 anos. Encontros similares a estes continuam a ser relatados diariamente.

1) Comprovação e reflexão sobre a sua existência através da propaganda

Esta tendência seria aquela responsável por fazer com que o fenômeno Ovni seja um assunto constante dentro da nossa sociedade, isto é, que seja visto, discutido, debatido, fotografado, filmado, analisado, etc., com o claro intuito de mostrar-se, de fazer-se presente, de invadir e estimular a nossa curiosidade, de levar a humanidade a uma reflexão sobre a pluralidade de vida e de sociedades que possam existir no universo e de comprovar a sua existência. Tudo indica que muitos dos avistamentos relatados tenham como pano de fundo uma clara e objetiva "campanha de marketing extraterrestre", com o intuito, talvez, de acostumar a humanidade, através de uma contínua e pesada exposição, à realidade do fenômeno.

Tomem-se como exemplo os seguintes casos:

◆ Em agosto de 1947, o artista italiano Rapuzzi Johannis, enquanto caminhava pelas montanhas entre a Itália e a antiga Iugoslávia, avistou um objeto vermelho de forma discoidal pousado, ladeado por duas entidades de tipo "anão". Os seres, além de baixos, possuíam cabeças grandes e rostos verdes. ◆ No dia 4 de fevereiro de 1951, uma menina chamada Sheila, que vivia em Withdean, Sussex, Inglaterra, brincava no jardim de sua casa quando avistou um objeto discoidal de cor cinza-esverdeado, com uma cúpula transparente. Três criaturas vestindo roupas coloridas e bufantes foram vistas sair do objeto, dirigir-se até a jovem Sheila, voltar-se e retornar ao objeto, que em seguida desapareceu. ◆ No dia 12 de setembro de 1952, no Estado de Virgínia, Estados Unidos, o guarda-florestal Gene Lemon, juntamente com outras testemunhas, enquanto procurava o local de um suposto pouso de uma nave avistada instantes antes, deparou-se com uma criatura de 3 metros, de rosto vermelho, olhos protuberantes e de corpo verde fusfurescente. ◆ No dia 9 de outubro de 1954, em Pournay-la-Chetive, França, quatro crianças, brincando perto do cemitério local, viram uma criatura de olhos grandes, cabeça e rosto cobertos por pêlos, baixa (aproximadamente 1,20 m), que saiu de um disco pousado. ◆ Perto de Niagara Falls, Estados Unidos, em janeiro de 1958, uma mulher que dirigia seu veículo, após perceber na rua em que trafegava destroços do que parecia ser um avião, notou duas figuras com quatro patas, rabo e o que lhe pareceram ser braços, na altura da cabeça. As criaturas desapareceram de repente e ao mesmo tempo um Ovni apareceu no ar. ◆ Em princípios dos anos 60, em West Virgínia, foram vistas criaturas tipo "homem-borboleta", com asas, olhos vermelhos brilhantes e cabeça diminuta. ◆ No dia 12 de abril de 1964, em Socorro, Novo México, o sargento patrulheiro Lonnie Zamora avistou duas "pessoas" ladeando um objeto oval pousado. ◆ Em Cisco Grave, Califórnia, no dia 5 de setembro de 1964, uma testemunha conhecida por Mr. S. avistou dois humanóides com roupas cintilantes, de olhos proeminentes e que aparentemente estavam acompanhados por um robô. ◆ Enquanto esquiavam em Imjarvi, ao sul da Finlândia, em janeiro de 1970, Aarno Heinonen e Esko Viljo viram, saindo de uma luz que desceu do céu à frente deles, uma entidade que carregava uma caixa nas mãos. O ser era magro, pálido, de nariz arrebitado, orelhas pequenas e cabeça pontuda. ◆ Enquanto investigava denúncias de avistamentos na região de Falkville, Alabama, o chefe de polícia Jeff Greenhaw deparou-se com um ser de brilho metálico que caminhava na estrada em sua direção. Bateu quatro fotos: uma a 15 m, outra a 6 m, e duas a 3 m. Esse fato ocorreu no dia 18 de outubro de 1973. ◆ Também no dia 19 de dezembro de

Um dos objetivos das visitas alienígenas é provar sua existência


MAS ALLA

1973, uma testemunha viu, da janela de sua cozinha, uma criatura tipo humanóide de aproximadamente 1 m de altura, com roupa que brilhava em tom verde, caminhando pelo jardim de sua casa, em Vilvoorde. ✧ Já em junho de 1976, o dr. Padron Leon, quando dirigia seu carro nas Ilhas Canárias, Espanha, deparou-se com um globo transparente que flutuava por sobre a estrada, que era aparentemente manipulado por duas entidades que estavam dentro do globo. Os seres tinham entre 3 m e 3,5 m de altura, vestiam "uniformes" de cor vermelha, capacetes negros e possivelmente luvas negras. ✧ Em janeiro de 1977, duas testemunhas, Barbara e seu filho de 12 anos, Robert, do jardim de sua casa em Huyton, Merseyside, Inglaterra, viram uma figura alta, vestida com uma roupa brilhante, flutuando perto de alguns arbustos vizinhos. ✧ Em 27 de setembro de 1989, na localidade de Voronezh, ex-União Soviética, a 300 km de Moscou, um Ovni pousou e dele emergiram duas criaturas gigantescas de cabeça pequena, aparentemente acompanhadas por um robô.

A todos esses casos, alguns envolvendo criaturas de feições não-humanas, deve ser somado o incontável número de avistamentos e experiências correlatas ao longo de todos os tempos, notadamente ocorridos no último século e ainda hoje, observadas por pessoas comuns, pilotos de aviões civis e militares, foguetes, cápsulas e ônibus espaciais, assim como marinheiros em geral e uma gama interminável de outras testemunhas ao longo de todo o planeta. É com base nessa "evidência" que se considera corroborada, por parte de alguns, a afirmação de que seres de outros mundos estão se mostrando a olhos vistos.

2) Reparos, Inspeções, Análises, Estudos e Prospecções

Muitos são os relatos de testemunhas que viram naves, na maioria dos casos de forma discoidal, pousadas; em muitas ocasiões criaturas foram vistas em pleno desenvolvimento de atividades que foram interpretadas como as descritas acima. Vejamos: **Reparos:** ✧ No dia 23 de julho de 1950, em Guyancourt, perto de Paris, por volta das 23 horas, Claude Blondeau viu dois objetos pousados, de forma discoidal, cinzas. De cada lado das duas naves, havia um "homem" de aproximadamente 1,70 m, cabelos castanhos, roupa escura. Aproximando-se, Claude perguntou a um dos seres: "Estão com alguma avaria?". Prontamente o ser respondeu-lhe, em um correto francês: "Sim , mas logo estará arrumado". Um minuto mais de reparos e decolaram.

Análise de amostras minerais: ✧ Em maio de 1955, na localidade de Dinan, costa norte da França, o sr. Droguet viu no pátio da escola onde trabalhava uma nave a 1 m (flutuando) do solo, e a seu lado dois humanóides de baixa estatura, vestidos com escafandros e capacetes, sendo que um deles recolhia minerais do solo (era cascalho grosso). ✧ Por sua vez, em fevereiro de 1969, em Ñuble, Valparaíso, Chile, um senhor, sua esposa e duas filhas, por volta das 4 horas da manhã, viram três seres "descerem" por um raio luminoso, emitido por uma nave que aterrissou a 60 m da casa onde estavam. Os seres tinham cerca de 2 m de altura, vestiam um traje inteiriço, luvas e botas, e uma insígnia metálica no peito; andaram pela praia e coletaram areia e pedras negras.


Os ETs podem estar vindo à Terra com a intenção de estudar o planeta

Levantamento de amostras vegetais: ✧ Em Newark Valley, Nova Iorque, no dia 24 de abril de 1964, o fazendeiro Gary Wilcox, ao avistar um objeto de forma oval flutuando em uma colina em sua propriedade, acercou-se e viu sair da nave dois "homenzinhos" de 1,20 m de altura, que traziam em suas mãos tufos de ervas. Entabularam conversação e os seres, além de afirmarem que provinham de Marte, mostraram-se muito interessados em adubos e fertilizantes.

Levantamento de amostras animais: ✧ Em abril de 1897, Alexander Hamilton, fazendeiro em Kansas, viu uma nave em forma de charuto baixar sobre seu rancho, erguer um bezerro pelo pescoço e levá-lo consigo.

Neste tópico poderiam ser incluídos todos os casos das chamadas "mutilações de animais"(fenômeno de alcance mundial) aos quais a responsabilidade se atribui a seres extraterrestres, com propósitos ainda por descobrir-se.

Levantamento de amostras diversas: ✧ No dia 16 de dezembro de 1965, o ferroviário César T. Gallardo, em Sauce Viejo, Argentina, viu um homem trajando um uniforme cintilante que entrou no compartimento onde estava, rasgou uma parte do jornal que o ferroviário estava lendo e levou consigo, assim como certa quantidade de petróleo. Outras testemunhas viram um "homem luminoso" caminhando sobre a via.

Vale ressaltar que o Brasil, em termos de casos ocorridos divulgados, encontra-se em situação "privilegiada", com uma infinidade de eventos de diversidade ímpar, tendo muitos exemplos de "clássicos mundiais". Um dos bons serviços que a comunidade "ufológica" brasileira tem feito é justamente a divulgação periódica das principais ocorrências nacionais.

Além destas duas hipóteses, de cunhos "Publicitário" e "Científico", ocorreram, e continuam ocorrendo, situações nas quais algum tipo de "contato", de "comunicação" (verbal ou não) se plasmaram. Esse é um capítulo todo especial no que tange o assunto que temos estado tratando; uma "teoria" ou "abordagem" muito delicada, tão inusitada quanto polêmica.

Comunicações com alienígenas

Os contatos entre humanos e extraterrestres são uma realidade, como provam os inúmeros relatos a respeito

A seguir, abordaremos alguns dos mais famosos casos em que algum tipo de intercâmbio, de comunicação, de relação "interpessoal" ocorreram. A partir da avaliação do "conteúdo" de tais eventos, os "especialistas" têm tentado encontrar os propósitos ou razões que atrairiam seres de outros orbes a este rincão da Via Láctea. Dessa forma, admitimos a seguinte subdivisão do tópico:

A) Visualizações: Consideraremos aqui a infinidade de contatos visuais, feitos através de gestos e, às vezes, palavras, trocados entre terrestres e seres de procedência não-terrestre. No tocante a gestos, os mais freqüentes foram os feitos com as mãos espalmadas (geralmente a direita), os acenos de cumprimento ou despedida e sorrisos. Cabe destacar que nas ocasiões em que ditos eventos ocorreram, a conotação dada aos gestos e posturas foi a mesma que se assume "aqui na Terra", isto é, de cortesia, simpatia, saudação.

Em muitas ocasiões foram emitidas palavras ou "frases completas" por parte dos extraterrestres (em encontros rápidos), a maioria delas em linguagem ininteligível. O francês, o inglês, o espanhol e o português também já foram ouvidos.

B) Contato Não-Amistoso: Muitas foram as situações nas quais o "contato" ocorreu, mas antes de serem considerados "inteligentes", poderiam perfeitamente ser classificados como não-amigáveis. Formam o cabedal de casos que envolvem lutas, ferimentos, ataques de variadas formas, e até mortes. É extremamente importante ter sempre em mente que juízos de valor não podem nem devem ser emitidos, não só devido à escassez de informações fidedignas e de "primeira fonte", como também devido à natureza extraordinária do fenômeno. Assim, leviana seria a atitude de julgar como crime, abuso, intrusão, invasão ou de qualquer outra maneira depreciativa a suposta intenção dos alienígenas envolvidos nas situações em questão. Feita a ressalva, analisemos alguns casos: ✧ No dia 21 de outubro de 1917, na província de Las Hurdes, Espanha, ocorreu o encontro entre Nicolás Sanchez e uma luz, que além de interpor-se em seu caminho, o fez cair de seu cavalo. Nove dias depois, de forma inexplicável para a época (hoje manipula-se a hipótese de irradiação), Nicolás faleceu. ✧ Entre 1914 e 1921 (não se sabe ao certo), na Garganta la Olla, Espanha, enquanto caminhava só por uma estrada deserta, "tio Mona" deparou-se com um "ser" baixinho, que lhe atacou; assim que colocou as mãos no "ser", sentiu uma pilosidade anormal. Lutaram por alguns segundos e em seguida viu o "ser" erguer-se em direção a uma luz em forma de lua cheia que pairava por cima dele. ✧ Na localidade de Kelly Hopkinsville, Kentucky, Estados Unidos, entre os dias 21 e 22 de agosto de 1955, Billy Ray Taylor avistou, junto a várias outras testemunhas, um Ovni sobrevoando sua comunidade. Alertado pelos latidos de seu cachorro, viu aproximar-se de sua casa uma criatura que caminhava com os braços esticados, de 1 m de altura, cabeça em forma de ovo, sem cabelo, olhos enormes localizados nas partes laterais da cabeça, boca grande e orelhas de tipo elefante. No lugar das mãos possuía garras; era de cor cinza, e os olhos eram brilhantes, amarelos. Foram vistos outros seres pelas redondezas. Apesar de haver disparado várias vezes, nenhum corpo foi encontrado. ✧ No dia 21 de janeiro de 1959, logo após um murmúrio gerado pela visualização da queda de um Ovni em Gdynia, Polônia, uma criatura humanóide foi vista caminhando pela área. Conduzido a uma clínica médica para observação, teve seu "uniforme" retirado somente após uso de ferramentas. Assim que teve seu bracelete retirado, faleceu. Um exame post-mortem revelou número anormal de dedos, estranha disposição de órgãos internos e sistema circulatório em forma de espiral. ✧ Em outubro de 1963, o sr. Eugênio Douglas, quando dirigia seu caminhão por uma estrada em Isla Verde, Argentina, teve seu veículo obstruído por três entidades que emergiram de um disco voador situado a 10 m dele. Os seres eram altos (3,5 m) e possuíam capacetes com antenas. Um raio vermelho proveniente dos seres ou do disco atingiu Eugênio, queimando-o, que em seguida disparou contra os seres e fugiu. ✧ O sr. Stephen Michalak, quando em Falcon Lake, Ontário, Canadá, no dia 20 de maio de 1967, viu um disco voador pousar a poucos metros dele. Aproximou-se, escutou vozes que provinham do interior do disco e, enquanto analisava o formato da nave, recebeu o impacto de uma onda de "ar quente" que

Contatos não amigáveis já resultaram até em morte



MAS ALIA



Os contatos inteligentes com extraterrestres...



... já resultou até em casos de curas de doenças humanas

saiu de uma espécie de exaustor, causando-lhe queimaduras de segundo grau. ◈ Em 1975, no dia 14 de fevereiro, Antoine Sévérin testemunhou, na ilha Reunion, no Oceano Índico, a aproximação e aterrissagem de um objeto circular de cúpula transparente. Dele emergiram pequenas criaturas de altura por volta de 1 m, que lhe dispararam um raio de luz branca, deixando-o inconsciente por várias horas, causando-lhe distúrbios físicos dias depois. ◈ Enquanto trafegavam perto de Huffman, Texas, Betty Cash, Vickie e Colby Landrum viram um objeto voador aproximar-se do carro. O calor emitido pelo objeto era tão intenso que não se podia tocar nas partes internas do veículo. Aparentemente as três testemunhas foram expostas a uma forte radiação, uma vez que Betty, além de náusea e diarréia, sofreu perda de cabelos e desenvolveu câncer mamário. Tanto Vickie quanto Colby sofreram queimaduras e tiveram seus sistemas oculares afetados. Este fato ocorreu no dia 29 de dezembro de 1980.

C) Contato Inteligente: Abordaremos encontros que envolveram um contato mais íntimo com as "criaturas propriamente ditas", tanto a nível físico como mental/telepático, ocorridos de forma voluntária ou "forçada". Selecionou-se, dos casos existentes, alguns daqueles considerados "clássicos" e "amistosos". Dentre as variantes de experiências ocorridas, destacam-se aquelas que decorreram em conversas, viagens (locais e não-locais), mensagens as mais diversas e até mesmo eventos nos quais constataram-se distintos tipos de "curas" a doenças apresentadas pelos terrestres em ditas ocasiões.

◈ No mês de julho de 1947 no Brasil, o sr. José Higgins foi o único de um grupo de pesquisadores que permaneceu no local depois do pouso de um disco voador à frente do grupo. Três entidades de altura aproximada equivalente a 1,80 m e roupas brilhantes indicaram à testemunha que provinham de Urano, desenhando no solo 8 círculos concêntricos e indicando o primeiro como sendo o Sol. ◈ No dia 8 de novembro de 1954, na época com 13 anos, Philip Molava, enquanto dava de comer a seus coelhos no jardim de sua casa em Croydon, sul de Londres, viu um pequeno disco voador passar por sobre a área. No dia seguinte, Philip acordou vomitando e foi tratado com suspeita de intoxicação alimentar. Deitado na cama, viu surgir de uma nuvem brilhante três criaturas que se materializaram. De nada mais se lembra, a não ser o fato de que no dia seguinte já estava bem e a partir daí passou a vivenciar experiências de caráter paranormal. ◈ Dirigindo distraidamente por uma estrada deserta, na Áustria, em setembro de 1955, o sr. Josef Wanderka deparou-se de repente com uma nave pousada. Ao avistar seus supostos tripulantes foi convidado a entrar na nave. A Josef foi-lhe dito que os seres provinham de Cassiopéia, e mostraram-se interessados no funcionamento de motores a combustão. ◈ Dia 25 de outubro de 1957, a filha de um rico fazendeiro em Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, estava com câncer no estômago. Na noite em questão, quando sentia muitas dores, viu, assim como 7 pessoas de sua família presentes no seu quarto, a luz brilhante de um disco voador que pousou ao lado da casa. Todos presenciaram a entrada de duas criaturas de 1,20 m de altura, cabelos loiros longos e olhos verdes, primeiro na casa e depois no quarto da jovem. Um dos seres, através de telepatia com o pai da enferma, tomou conhecimento do problema. O outro encarregou-se de, através de uma luz branco-azulada, analisar os órgãos internos da jovem, visualizando o tumor e retirando-o. Ao pai da paciente foi dada uma caixa em forma globular contendo 30 pílulas brancas a serem ministradas diariamente à menina. Dois meses depois o médico da jovem constatou a cura completa da paciente. ◈ Trinta e oito membros da missão anglicana de Boinai, juntamente com o reverendo William Gill (em Papua, Nova Guiné), testemunharam o vôo de dois objetos não

"NO ESTAMOS SOLOS"





PERU: CONTACTO CON "OVNIS"



Manchete de jornal que alardeou um famoso caso de contato com ETs

identificados por sobre a área em questão. Da cúpula de uma das naves avistaram-se quatro figuras que aparentemente controlavam o objeto. O reverendo acenou para eles, que responderam da mesma maneira. Em seguida, sinais luminosos foram trocados, através de lanternas, também prontamente respondidos. Isso ocorreu em 1959. ◈ Aproximadamente às 11 horas da manhã do dia 18 de abril de 1961, o fazendeiro Joe Simonton viu um objeto voador estático no ar a alguns metros de distância. De uma abertura na lateral do mesmo, viu três criaturas descritas como "italianos": 1,50 m de altura, cabelos, pele e trajes negros/escuros. Uma das criaturas pediu-lhe água, prontamente atendida por Joe, que recebeu dos visitantes três panquecas, bem "terrestres", com a única ressalva de estarem totalmente destituídas de sal. ◈ O sr. Sid Padrick, que vivia em Watsonville, Califórnia, em janeiro de 1965, após avistar um disco voador pousado, de 20 m de diâmetro, escutou uma voz que lhe dizia para aproximar-se e que nenhum mal lhe seria causado. Dentro da nave, Sid encontrou-se com 8 alienígenas, de aparência totalmente humana — inclusive um era mulher. Um dos seres comunicava-se com Sid em inglês, dizendo-lhe que era o único capaz de fazê-lo. Padrick pôde observar o interior da nave, e inclusive lhe foi dada a oportunidade de um passeio pelos ares. Disseram-lhe que provinham de um planeta situado no Sistema Solar, mas não visível da Terra. O curioso foi a afirmação de que estavam em missão de observação, mas a "observação" devia ser feita por parte dos terrestres, não deles. Padrick foi deixado a 300 km de sua casa. ◈ Em 4 de maio de 1969, enquanto pescava na Fazenda dos Ingleses na região de Bebedouro, perto de Belo Horizonte, Brasil, o soldado José Antônio da Silva foi atingido por uma luz que o deixou paralisado. Assistido por dois humanóides de 1,20 m de altura, vestidos com trajes cinza-escuro, José Antônio foi levado a uma nave pousada, em forma de cilindro. A nave decolou e José Antônio sentiu os efeitos da gravidade, sendo inclusive necessário o uso de um capacete, fornecido pelos alienígenas. Em seguida, da Silva foi conduzido a uma sala em forma de pedra, com quadros de animais e outras cenas terrestres. Manteve conversa com uma entidade cuja descrição se assemelha a um gnomo. Após recusar uma aparente proposta de tornar-se um agente terrestre desta "civilização", da Silva foi deixado a 300 km do local onde se encontrava pescando, quatro dias depois. ◈ Caçando alces com amigos, no dia 25 de outubro de 1974, Carl Higdon surpreendeu-se quando viu a bala do rifle que apontava na direção de um alce sair vagarosamente do cano e cair no chão 15 m à frente dele. Sentindo-se num cone de silêncio, viu aproximar-se uma criatura humanóide, de pele amarela, dentes grandes, sem orelhas e aparentemente sem queixo, com uma antena que lhe saía da testa. "Teletransportado" a uma nave, Higdon pôde visualizar cenas do mundo dos alienígenas, que mostravam seres humanos que viviam em harmonia com o meio. Interessante ressaltar que lhe foi mencionado que processos de "hibridação" através de experimentos genéticos eram realizados com seres terrestres e que ele, Higdon, aparentemente não "servia" a tal propósito porque havia se submetido a vasectomia. ◈ Elsie Oakensen, quando dirigia pela estrada A5, em Northhamptonshire, Inglaterra, a 22 de novembro de 1978, avistou um objeto enorme à sua frente. Após permanecer algum tempo sob a luz que provinha do objeto, seguiu viagem. Chegando em sua casa teve a típica sensação de "missing time" (tempo perdido). A partir deste encontro teve sua capacidade paranormal aguçada; hoje, inclusive, dedica-se a trabalhos de curas mediúnicas e espirituais.

Para terminarmos esse tópico, concentremo-nos agora nas chamadas Experiências de Contato Inteligente, nas quais uma Mensagem (geralmente à Humanidade) foi transmitida; ou, em certos casos, a experiência vivida não foi unitária, mas sim uma dentre várias nas quais um sem-número de "informações" foram transmitidas, processadas, arquivadas, divulgadas, manipuladas e transformadas em objeto de estudos.

Apêndice: A chamada "ciência oficial" ainda resiste tenazmente a admitir a possibilidade de que seres de outros planetas possam nos visitar. A possibilidade, ou mesmo a probabilidade de existência de vida fora da Terra é assimilável pelos "senhores da ciência". Mesmo a asseveração de vida inteligente (talvez até "mais" que nós) parece-lhes cabível, sempre e quando não se ventile que viajam até aqui. Ditos "cientistas" parecem debater-se contra dois "espinhos": no primeiro, temos a questão de como poderia o "acaso" da Biologia Cósmica conceber, em lugares e condições tão díspares, universalmente falando, criaturas tão similares?; e, segundo, a questão de que, ainda que tais criaturas existam, ainda que possam ter alcançado um nível tecnológico de envergadura suficiente para viagens interplanetárias, como vencer milhões de anos-luz, tetradimensionalmente falando? Esses paradigmas parecem ser colunas de sustentação de um gigantesco dique, que tem repre-

sado o fluido do conhecimento já há séculos (para não dizer milênios), dificultando a vazão de algo tão precioso e vital quanto o desejo de saber, ainda que o que venha à tona não seja do nosso agrado. O melhor que temos a fazer, TODOS, é curvarmos diante do grande "Mestre Tempo", que à sua maneira destila justiça e compreensão.

Redigido o apêndice, vamos aos casos. Uma última observação: alguns dos casos que serão mencionados foram estudados de forma suficientemente exaustiva para que alguma classe ou tipo de "veredicto" fosse sentenciado. Quando se fizer jus, não nos esquivaremos em qualificar os casos pertinentes, tecendo os comentários que se façam necessários.

◆ O ano de 1952 viu "aparecer" Howard Menger, na época morador do Brooklin, Nova Iorque, que afirmava ter contatos com seres extraterrestres, principalmente com uma linda mulher de cabelos longos, que vestia um traje translúcido e emanava amor e atração física. De acordo com Menger, os alienígenas seriam responsáveis pelos avanços dos povos astecas e outras civilizações antigas. A mulher em questão afirmava ter 500 anos de idade e ensinou a Menger conceitos "mecânicos" e espiritualistas. Em 1959, Menger escreveu o livro *From Outer Space to You*. Comentário: O sr. Howard Menger, durante as décadas de 60, 70 e 80 esteve "desaparecido" do chamado eixo ufológico. Muitos afirmam que sua ausência deveu-se a duas razões principais: a primeira seria a frágil consistência de seus relatos, severamente criticada por "especialistas"; a segunda seria um esvaziamento de interesse por parte do público da época, notadamente mais concentrado e interessado nos relatos do já mencionado George Adamski. Nos primeiros anos da presente década, Menger voltou ao "circuito", tendo sido convidado a vários congressos e seminários relacionados com o tema nos Estados Unidos. ◆ Foi 1954 o ano da publicação de *Aboard a Flying Saucer*, de Truman Bethurum, que afirmava ter sido contatado no deserto da Califórnia por criaturas de 1,50 m, pele cor de oliva e trajando uniformes. Os referidos seres saíram de uma nave de 90 m de largura por 50 m de altura, capitaneada por uma mulher, Aura Rhanes, que afirmou que provinham do planeta Clarion, aparentemente escondido no lado escuro da Lua. Segundo ela, os alienígenas eram capazes de passarem por seres humanos. Comentário: O caso Bethurum nunca foi levado muito a sério, principalmente quando ele mesmo chegou a mostrar desinteresse em comentar suas experiências. ◆ Edwin é o nome de um "contatado" que se corresponde freqüentemente com um extraterrestre chamado Valdar. Originalmente, conheceram-se quando Valdar era o supervisor de departamento da fábrica onde Edwin trabalhava. Tendo o hábito de saírem a pescar juntos, certa vez, enquanto conversavam, Valdar revelou sua origem extraplanetária. Edwin viu quando ele partiu num disco voador que havia pousado na Baía Richards, na localidade de Natal, África do Sul. Desde então, Edwin assegura que continua em contato freqüente com Valdar via rádio, recebendo mensagens de alerta à situação atual do planeta Terra. ◆ Marian Keech foi uma "contatada" que recebia mensagens, principalmente do tipo psicográfica, de seres do espaço que se autodenominavam "Os Guardiães". Estes seres transmitiam conceitos filosóficos de cunho esotérico e também faziam previsões, poucas confirmadas. Foi formado um grupo, que mais tarde se tornou uma seita religiosa, dissolvendo-se com o passar dos anos e a falta de "comprovações". ◆ O ano de 1968 foi o início dos "contatos" da mexicana Marla, que afirma ser uma das 15 mil pessoas "contatadas" neste planeta, sendo que somente 30 ou 40 estão autorizadas a falar publicamente e comunicar ao mundo suas experiências e informações. Informações essas transmitidas por mentes superiores, de cunho filosófico e científico. Marla professa atualmente cursos e forma grupos de trabalho em vários países da América Central e Europa, devotando-se especificamente ao campo terapêutico, para o qual desenvolveu toda uma teoria e práticas com cristais. ◆ No dia 13 de dezembro de 1973, enquanto dirigia pelas montanhas de Clermont Ferrand, França, o sr. Claude Vorilhon avistou um objeto voador que pousou perto dele. Do mesmo emergiu uma criatura de 90 cm de altura aproximada, de cabelos negros e barba, vestindo uma roupa de peça única, verde. O ser dirigiu-se a Claude em francês e disse-lhe que sua raça já o observava há algum tempo e que ele havia sido escolhido como um "emissário" para expandir a mensagem extraterrestre aos povos da Terra. Com as mensagens recebidas nas seguintes semanas, publicou um livro, que serviu como introdução para o que foi chamado de "Movimento Raeliano". Comentário: Sem entrar no mérito

Da mesma forma que os extraterrestres estudam os humanos...



MARCALLA

... o contrário também é válido, nas famosas capturas de ETs



INTERNET

da questão da "experiência" em si, vale destacar o fato de que o chamado "Movimento Raeliano" é constantemente criticado pelas pessoas vinculadas ao "meio ufológico", não tanto pela inconsistência de suas afirmações (consenso geral), mas principalmente pelas atitudes incongruentes de seu líder e fundador. ◆ Em 1975, o então jovem jornalista espanhol, Juan José Benítez López, publica seu primeiro livro sobre ufologia chamado *Ovnis: S.O.S. à Humanidade*, onde relata de maneira pormenorizada sua visita e estada em Lima, Peru, para onde havia sido enviado, na qualidade de correspondente para assuntos internacionais do jornal *A Gaceta del Norte*. Nessa oportunidade, o seu trabalho consistiu em averiguar a veracidade de notícias que circularam na época e que diziam respeito a um grupo de jovens que afirmavam manter "contato inteligente" com seres extraterrestres. Benítez ouviu, perguntou, gravou e, na ausência de uma evidência mais concreta, colocou aos jovens sua posição de que suas impressões e credibilidade teriam que basear-se apenas na "simpatia" e "boa-vontade". Frente a essa colocação e para sua surpresa, foi "convidado" a uma experiência de campo por uma das supostas entidades extraterrestres, através de uma "comunicação" telepática canalizada por um dos integrantes do grupo de jovens (Benítez guarda consigo esta preciosa folha de papel até hoje). Tal como dizia a "mensagem", no local assinalado e na hora fixada, de forma clara, nítida e indubitável, Benítez e todos os presentes também convidados viram aproximar-se e estacionar-se quase por sobre suas cabeças dois grandes objetos sólidos, que emitiam intensa radiação luminosa. A experiência como um todo durou vários minutos, para deleite e susto do jovem jornalista. Desta forma, concluía com êxito o primeiro registro de um "contato programado prévia cita", presenciado por um membro da imprensa. A partir daí, o grupo de jovens seguiu com suas experiências, não só espalhando pelo mundo a "mensagem" obtida dos seres extraterrestres com os quais mantinham (e mantêm até hoje) "contato" (mensagem de reflexão, de auto-avaliação, de esperança num tipo de vida diferente do atual, etc.), mas também tentando estruturar processos de continuidade de tão singulares experiências. Comentário: Advindo desses primeiros "contatos" ocorridos no Peru em 1974, surgiu a famosa Missão Rama, a qual se dividiu em duas vertentes principais e diferentes, as quais têm sobrevivido ao longo de 22 anos em vários países do mundo. Muito de positivo e negativo ocorreu nesse intervalo e tem sido apontado, justa e injustamente, às diferentes correntes nas quais se desmembrou o grupo original, não sendo da alçada desta obra entrar no mérito nem de emitir veredicto a respeito. É mister, porém, que se ressalte o testemunho pessoal do escritor de língua espanhola mais lido da atualidade, J. J. Benítez, ainda que seus "compromissos" e/ou "convicções" atuais o levem, às vezes, a relegar a segundo plano ou mesmo menosprezar as suas experiências no Peru. Mesmo assim, Benítez escreveu mais adiante um segundo livro chamado *100 mil km em busca de Ovnis*, no qual descreve uma segunda experiência em companhia de um outro jornalista espanhol. ◆ Em abril de 1980, Aino Ivanoff, dirigindo seu carro numa tranqüila estrada na Finlândia, viu-se de repente submerso em uma densa neblina. Daí sentiu-se transportado ao interior de uma nave onde seres alienígenas, através dele, nos aconselharam a terminar com guerras e destruição. Aparentemente foi-lhe dito, também, da inabilidade destes seres terem filhos, o que indicaria justificativa para processos de hibridação e experimentos genéticos feitos principalmente através das chamadas abduções (tema a ser tratado em seguida). ◆ Gary Kinder publicou, em 1987, o livro *Light Years*, que discorre sobre as experiências e aventuras do suíço Eduard "Billy" Meier durante os anos de 1974 e 1978. Kinder relata as primeiras experiências de "contato" de Meier, os processos de "comunicação", de encontros e de preparação utilizados pelo mesmo para realizar aquelas que são consideradas as melhores e mais nítidas fotografias e filmagens de discos voadores obtidas até o momento. Detalha, também, todo o processo de análise e pesquisa desenvolvido pelo casal Lee e Brit Elders, investigadores norte-americanos que divulgaram ao público mundial as análises das imagens fílmicas, do som/ruído gravado por Meier certa ocasião e até do material de origem supostamente extraterrestre recolhido pelo mesmo depois de outro "contato". O caso Meier saiu ileso de tamanha bateria de exames, apesar de ter sido considerado polêmico desde o princípio. Estudos posteriores comprovaram fraudes em algumas das fotos e filmagens (porém não em todas), o que permitiu que muitos "especialistas" voltassem a ter noites de sono tranqüilas, sentindo-se "aliviados" da carga que era admitir a veracidade de tão "perfeitos contatos". Dentre as milhares de páginas de mensagens e informações compiladas pelo suíço, destacam-se as seguintes: Meier contatava-se com seres provenientes das Plêiades, principalmente com duas mulheres, a loura Semjase e a morena Asket, que pilotava a nave em que vinham. Semjase contou-lhe de suas origens, de visitas de antepassados seus à Terra em tempos antigos, da necessidade de mudança de atitude por parte dos seres humanos terrestres, que estariam levando sua própria condição a uma situação li-

As experiências de avistamento e contato não são poucas



mite, na qual a auto-aniquilação era mais que uma possibilidade. O chamado Caso Meier esteve no "topo" das discussões e debates a nível mundial por muitos anos, "resfriando-se" no início dos anos 90. Hoje sabe-se que Billy Meier continua "atuando", recolhendo e compilando informações através de seus "contatos". Vez por outra uma nova publicação é lançada no mercado, um novo congresso volta a debater o tema, fazendo com que este seja talvez o caso mais discutido e comentado da ufologia. Comentário: A importância do caso Meier explica-se por si só. É importante ressaltar que, apesar de comprovadas fraudes em algumas das fotos e filmagens relativas que vieram a público, nem todas foram assim qualificadas; muitas resistiram incólumes às pesquisas realizadas e até hoje intrigam os reais investigadores. Além disso, Meier chegou a dizer que não reconhecia como suas muitas das fotos que foram tachadas de truques fotográficos (sabe-se que sua casa sempre foi muito visitada, e como as fotos eram, pelo menos no princípio, guardadas numa caixa de sapatos que ficava embaixo de uma cama, à vista de todos, a prudência não permite descartar a possibilidade de que outro ou outros tenham manipulado ditas fotos); a pessoa encarregada de revelar as fotos também defende o suíço, igualmente não reconhecendo fotos que teriam teoricamente sido reveladas por ele, além de jamais colocar em dúvida a idoneidade de seu "cliente". Finalmente um último "mistério": assim como no caso de George Adamski, também massacrado por uma "parte do eleitorado insatisfeito" (da ufologia dita científica), ninguém explica como ano após ano são relatadas e descritas naves com formatos extremamente similares (para não dizer idênticas) às descritas e fotografadas/filmadas tanto por um como pelo outro. Será tão extensa a rede de enganadores promovida por estes indivíduos, ou será que "algo" de verdade e fundamento tinham e têm seus "contatos"?

Como são os extraterrestres que chegam à Terra? Analisando os relatos que a cada dia ocupam mais gavetas e disquetes, das descrições obtidas observa-se uma enorme variedade em termos tipológicos e fenotípicos. Estudiosos têm feito classificações, assumindo diferenças entre raças, reinos e até famílias. A grande maioria, porém, tem obedecido à forma humanóide como tipo básico. Neste conjunto há de tudo: pequenos, enormes; de tons de pele os mais variados, predominando o cinza, o verde, o branco/pálido e a "cor de pele" normal. Há os de cabeças grandes, diminutas, encapuzados, "escafandrados"; rostos quadrados, ovais, disformes, angelicais; ruivos, carecas e com mais ou menos dedos nas mãos. Existem ainda os que se qualificariam num quesito entre "robôs" e "andróides". Vale a observação de que, de acordo com estudos estatísticos realizados pelo competente pesquisador Jacques Valleé, já passam de 2 milhões os relatos devidamente registrados de eventos relacionados a Ovnis que chegaram a aterrissar em todo o mundo (estimando-se o total de casos, nos últimos 50 anos, considerando aqueles que ocorreram e nunca foram relatados, algo


MAS ALLA

Telepatia: o principal meio de contato entre seres de mundos distantes

em torno de 14 milhões), e que aqueles envolvendo ocupantes, tripulantes ou seres associados aos mesmos rondariam a barreira de 3 a 10 mil casos com algum tipo de registro e superior a 100 mil considerando-se os desconhecidos.

Origens: De onde vêem os extraterrestres? De acordo com as informações obtidas a partir dos "contatos", tudo indica que a variedade de tipos se reflete nos lugares de procedência indicados por eles próprios: Plêiades, Mercúrio, Ganímedes, Orion, Marte, Vênus, Saturno, Júpiter, Urano, Zeta Reticul, Sirius, Alfa Centauri e sistemas e planetas desconhecidos tais como Clarion, Meton, Apu, Hera, etc.

Comunicação: De que maneira se comunicam os extraterrestres? A telepatia tem tido a primazia como veículo de contato entre terrestres e alienígenas, obviamente "decodificada" de acordo com os idiomas e paradigmas de cada um. Os "contatados" que utilizam (ou são submetidos) a esse meio de comunicação coincidem em afirmar que "sentem" ou "escutam" em suas mentes as palavras e frases provenientes dos extraterrestres. Muitos inclusive recalcam o fato de que a comunicação que parte deles, terrestres, em direção aos visitantes também em muitos casos é realizada telepaticamente. Além da telepatia, símbolos ou sinais e "linguagem" são comumente utilizados, predominando os sinais feitos com as mãos e desenhos em geral, sejam os vistos no interior de naves ou os feitos no solo. A linguagem dos ocupantes pode ser separada em dois grupos: a) o diálogo entre eles próprios, descritos pelas testemunhas como "palavreado estranho", sons guturais, grunhidos de porcos, latidos de cães, coaxar de rãs, mugido de vacas e cacarejo de gansos; idioma ou linguagem "tipo alemão", linguagem com um som "k" recorrente; musical; voz rouca, etc.; b) o diálogo com as testemunhas também é dividido em dois grupos : 1.- Em língua conhecida: pelo que se sabe, apenas quatro idiomas foram utilizados pelos extraterrestres até o momento: espanhol, inglês, francês e português. A natureza dos diálogos varia de uma simples frase até longas conversas; e 2.- Em língua desconhecida.

Faltaria apenas comentar um aspecto específico da fenomenologia Ovni, tão ou mais polêmico que o "contato inteligente"; aquele que se refere aos casos que no jargão da casuística ufológica se encontra sob o título de "abduções".

Abduções

Tema de muitas controvérsias, os "raptos" de humanos por extraterrestres divide as opiniões

O termo "abdução" vem do inglês "abduction" que significa "seqüestro" ou "rapto", e se relaciona em ufologia aos casos em que seres humanos são teoricamente "forçados" por criaturas alienígenas a viver algum tipo de experiência. Desnecessário dizer que ditos "eventos" suscitam enorme controvérsia não só fora do meio especializado (se a viabilidade de "visitas" por parte de seres extraterrestres já é tão combatida, que dizer então da possibilidade de que "eles" sejam capazes de interferir em nossas vidas de maneira tão incisiva), como também no seio da ufologia, cujos participantes tendem a radicalizar suas posturas, pró ou contra, no que se refere a intenções, conseqüências e atitudes a serem tomadas em relação às entidades mencionadas. A título de exemplo, existem aqueles que afirmam que eventos dessa natureza são uma clara demonstração de que "nos invadem", e existem outros que adotam a tese de que "estão salvaguardando a raça humana". A disparidade é enorme e perfeitamente explicável e compreensível quando se considera o "absurdo" de cada caso, a falta de informações de primeira fonte "dos dois lados" (já que até o momento nenhum extraterrestre tratou, de bom grado, em uma entrevista ao vivo e em cores, de explicar o porquê de suas atitudes), a falta de preparação, bom senso e isenção da grande maioria dos responsáveis pelas pesquisas e a tremenda variedade de casos que dia-a-dia afloram. O único consenso parece ser que "sim, algo de real está acontecendo" nesse sentido, isto é, pessoas estão sendo abduzidas atualmente ao redor do mundo por seres extraterrestres, embora se desconheça completamente os detalhes precisos de muitos aspectos envolvidos (psicológicos, formativos, circunstanciais, contexto, etc.).

Uma típica experiência de caráter abdutivo normalmente começa com o avistamento de um Ovni, muitas vezes envolvendo algum tipo de "efeito", seja de caráter eletromagnético em casas ou veículos, seja alguma "estranha sensação" por parte das testemunhas. Após a partida do Ovni, imediatamente ou horas ou dias depois, a testemunha percebe que um certo tempo "se perdeu", isto é, não se recorda de haver vivido determinado período de tempo. Sonhos bizarros com discos voadores e entidades estranhas são freqüentes passado algum tempo, assim como alterações dos estados físico e anímico, fazendo com que algumas testemunhas procurem ajuda profissional, em muitos casos psicólogos ou terapeutas. De mote próprio ou através de hipnose regressiva, muitas das testemunhas não só "recuperam" a vivência "perdida", como se deparam com uma experiência *sui generis*, na qual um "rapto" e posterior transporte a uma espécie de nave ou recinto ocorreram diante da atitude impotente da mesma. O transporte, quando lembrado, normalmente é realizado com a pessoa flutuando em direção a uma luz ou objeto de forma discoidal; às vezes a testemunha se percebe no interior de uma sala iluminada e asséptica, e ladeada por criaturas estranhas, normalmente pequenas (altura aproximada entre 1,20 m e 1,50 m), com cabeças grandes e desproporcionais em relação ao corpo, normalmente em forma de "pêra invertida". A seqüência indica uma espécie de exame médico e, na maioria dos casos, a volta para o lugar de início da experiência. Esta é uma descrição bem generalizada, baseada na "reconstrução" dos fatos ocorridos com muitas das testemunhas (por muitos pesquisadores denominadas de "vítimas"), através dos depoimentos das mesmas, dos "diagnósticos" clínicos e das conclusões dos especialistas.

Uma espécie de "roteiro a ser seguido", através da compilação e avaliação sistemática dos principais casos, foi idealizado pelo famoso e conceituado pesquisador americano dr. Richard Haynes, especialista na área de aviação e acidentes aéreos. É sempre conveniente recordar que ditas classificações são parciais, genéricas e funcionam apenas como suporte para tentativa de estudo e intelecção do tema. Isto posto, eis a seqüência: 1 Atividade pré-abdutiva: o "antes" da testemunha. 2 O alerta, estímulo orientado: o que atrai a atenção para algo anormal. 3 A captura: a "realização" do rapto. 4 Entrada no veículo: o "transporte". 5 Excursão pelo interior do veículo: o "passeio" de reconhecimento ou já "parte do experimento". 6 Comunicação/Mensagem: a "informação" que se recebe, pessoal ou não. 7 Exame pessoal: o famoso "exame médico". 8 Excursão para um segundo ambiente: outro "passeio", talvez com outros propósitos. 9 Retorno à superfície da Terra: a "volta". 10 Conseqüências: o "depois" da abdução.

Os casos clássicos de abdução com muitos aspectos comuns aos descritos acima foram os ocorridos com o casal Barney e Betty Hill, em setembro de 1961, e de Travis Walton, ocorrido em novembro de 1975, já mencionados nos fascículos anteriores. Hoje, dependendo da "elasticidade" com que se considere o tema, o também mencionado "Caso Villas-Boas" se po-

O início da abdução é uma sensação estranha por parte da vítima



siciona sob a mesma "classificação", sendo considerado por alguns ufólogos estrangeiros como o marco inicial dessa "vertente" ufológica. Vejamos alguns casos interessantes: ◆ Em Tujunga Canyon, Estados Unidos, em 1953, Sara Shaw e Jan Whiteley, depois de uma experiência de "tempo perdido", com ajuda profissional "resgataram" uma vivência muito similar aos padrões clássicos. ◆ Ocorreu na Venezuela, em dezembro de 1954, uma tentativa fracassada de abdução, quando Flores Lorenzo e Jesus Gomez foram assaltados por quatro entidades de baixa estatura, que tentaram forçá-los a entrar numa nave pousada perto deles. Lorenzo golpeou uma das entidades com um rifle, quebrando-o. ◆ Fernando Bustágio, que estava acompanhado de seu irmão e um vizinho, em agosto de 1963, sofreu uma tentativa frustrada de abdução a uma nave em forma de globo, por uma entidade muito alta e magra, que carregava uma caixa brilhante e possuía um olho na testa. ◆ No dia 3 de dezembro de 1967 ocorreu em Ashland, Estados Unidos, a fantástica abdução do patrulheiro Herbert Schirmer, que na noite em questão viu decolar um disco voador e sentindo os efeitos de "perda de 30 minutos", submeteu-se à hipnose, a qual revelou detalhes do encontro. No momento em que via decolar o disco, Schirmer sentiu uma força que o impediu de usar sua arma e utilizar o rádio do carro. Viu entidades aproximarem-se do seu veículo, que dispararam um gás verde que o paralisou. Foi sacado do carro e levado escada acima para dentro da nave. Os tripulantes, de cerca de 1,5 m, eram musculosos, mas magros, com peitorais largos e cabeças pequenas, olhos tipo "gato" ou orientais e lábios finos. Estavam vestidos com uma roupa de uma peça de cor cinza, sem zíperes, costuras ou marcas e possuíam um cinto onde carregavam "armamentos". Respiravam. Disseram-lhe que possuíam bases no Triângulo das Bermudas, nas costas da Argentina e dos Estados Unidos. Naquele momento estavam em Ashland à procura de eletricidade das torres geradoras da região. Quando perguntados se eram os responsáveis por raptos de pessoas, os alienígenas aquiesceram e justificaram o fato através de um denominado "programa de análises genéticas". No final, prometeram a Schirmer mais duas visitas. ◆ Um dos mais famosos casos é o ocorrido com Betty Andreasson, no dia 25 de janeiro de 1967. Betty, estando em sua casa com sua família e sete crianças, foi abduzida e levada ao interior de uma nave. Com o líder dos alienígenas, que se identificou como Quazgaa, ela trocou livros (uma Bíblia por um "livro religioso" que ela perdeu). Foi submetida a um exame médico, que incluiu sondas no nariz e no abdômen. Na seqüência, foi levada a uma outra sala e coberta com um fluido, tendo tubos para poder respirar. Avistou pequenos alienígenas "répteis" e viu-se flutuando sobre uma cidade de cristal. Afirma ter ouvido a "Voz de Deus". Seu caso é extremamente complexo e está descrito nos livros *The Andreasson Affair* e *The Andreasson Affair Phase 2*, escritos por Raymond Fowler. Toda a estória foi "descoberta" através de hipnose regressiva. ◆ Em 1968, dia 2 de maio, depois de ter presenciado vários avistamentos na região onde vivia, Shane Kurz foi abduzida e levada ao interior de uma "sala hospitalar", onde foi estuprada pelo líder dos alienígenas, de aparência humanóide bem similar à raça humana. Entretanto, Shane alega que gostou do encontro sexual, possivelmente apenas porque sobre seu corpo foi espalhada uma substância líquida antes do contato (o mesmo detalhe relatado por Villas-Boas). Toda essa estória foi revelada anos depois, através de hipnose, quando Shane procurou auxílio médico para problemas físicos de que padecia. ◆ Suécia, abril de 1969. Kathryn Howard, Harvey e Martin foram abduzidos e levados ao interior de uma nave. Curioso o fato de que, através de hipnose, Kathryn e Harvey descreveram experiências similares, enquanto Martin comportou-se como se tivesse sido "desligado". ◆ Um clássico desse segmento é o ocorrido no dia 12 de outubro de 1973, em Pascagoula, Mississipi, Estados Unidos, quando Charles Hickson e Calvin Parker foram levados a uma nave de formato ovóide por três entidades de aspecto humanóide, de pele rugosa e projeções cônicas nos locais originais de nariz e orelhas, e que flutuavam no ar. Com garras similares às de caranguejo, ergueram os assustados amigos sem o mínimo esforço. Dentro da nave foram examinados por um "olho" que flutuava e "analisava" cada parte de seus corpos. ◆ Quando caçava com seu cachorro em Medinaceli, Itália, a 5 de fevereiro de 1978, o espanhol Julio F. percebeu que havia tido um "tempo perdido". Após realizar uma regressão hipnótica posteriormente, revelou-se a abdução seguida de exames médicos nele e no cachorro. Os abdutores eram altos e loiros e revelaram que existiam dois tipos de seres que visitavam a Terra: os iguais a eles, similares aos humanos, e os "baixinhos", responsáveis pelos experimentos de engenharia genética. ◆ Em 1982, João Valério da Silva foi abduzido em Botucatu, São Paulo, atingido por um raio de luz branca. Dentro da nave, foi cercado por vários alienígenas, incluindo uma mulher nua; em seguida, desmaiou. Foi encontrado pela família deitado sobre o piso de sua casa, com marcas por todo o corpo, inclusive com lesões no pênis. Seu relógio estava parado. ◆ O ano de 1986 marca o início de uma seqüência de casos mundialmente conhecidos e contro-


INTERNET

Alguns casos clássicos de abdução geraram enorme polêmica

vertidos, tais como as famosas experiências de Whitley Strieber com criaturas pequenas, de pele escura e olhos grandes, negros e amendoados, minuciosamente relatados em três "best-sellers" internacionais: *Communion*, *Transformation* e *Breakthrough*. ◈ Finalmente, encerraremos esta lista com um dos mais complexos e impressionantes casos até hoje registrados. O caso de Kathy Davies (pseudônimo de Debbie Tomey) e outros membros de sua família, que sofreram múltiplas abduções como parte de um suposto "programa genético" extraterrestre de longa duração. Aos 6 anos, Kathy foi abduzida e sangue e pele foram-lhe retirados (dessa experiência possui uma cicatriz na perna). Com 18 anos foi novamente "levada" e sofreu uma forma de "penetração" no útero, quando possivelmente foi artificialmente inseminada. Meses depois, em nova abdução, um feto foi-lhe retirado e, oito anos após, em outro "rapto", foram-lhe mostrados nove bebês, supostamente "produtos" da inseminação à qual fora submetida. Aparentemente até mesmo as crianças "terrestres" de Kathy foram "levadas". Esse caso, além de interessante, merece destaque porque tornou-se público e mundialmente conhecido através do livro (e posterior série de televisão) de nome *Intruders* (disponível nas videolocadoras), que levou à fama não só o seu autor, Budd Hopkins, como também a temática abdutiva, a qual ganhou força e interesse a partir de meados da década de 80. Foi apresentado por Hopkins, também, o caso que causou comoção no meio ufológico no início dos anos 90: o de Linda Cortile, que foi vista sair flutuando pela janela de seu apartamento situado, a elevada altura, num edifício em Manhattan, Nova York, por pelo menos cinco testemunhas independentes. Dentre elas, estavam dois agentes ou seguranças que trabalhavam para as Nações Unidas (suspeitou-se, inclusive, que no momento acompanhavam o então secretário-geral Javier Pérez de Cuellar, portanto, outra suposta testemunha, fato negado pelo mesmo). As testemunhas coincidiram também na afirmação de ter presenciado um objeto discoidal pairando ao lado do mencionado edifício, para o qual foi levado o corpo "inerte" de Linda.

Assumindo-se as atividades ditas abdutivas como um "capítulo" à parte dentro do cenário ufológico, quantos seriam os casos ocorridos? Obviamente, estatísticas confiáveis são raras nesse aspecto, por todas as dificuldades já apontadas. A título de exemplo, valeria a pena mencionar uma pesquisa realizada entre julho e setembro de 1991 pela Organização Roper (responsável por sondagens de opinião pública), que concluiu que somente nos Estados Unidos o número de possíveis "vítimas" em potencial seria da ordem de algo entre 2 e 10 milhões. Claro está que a aceitação desse resultado como referencial foi pequena, principalmente em virtude da forma como foi desenvolvida a enquete, já que interrogou os entrevistados com perguntas de caráter extremamente genérico e tendencioso. De qualquer maneira, esses números refletem a onda de "psicose" que assola a nação americana em relação ao tema, já que em nenhum lugar do planeta se discute tanto a fenomenologia abdutiva. Isso tem levado alguns pesquisadores a crer que as abduções não passam de outro "produto de exportação ianque" ou de algum tipo de conspiração estruturada.

Mais confiáveis e merecedores de crédito são os dados apontados pelo pesquisador e folclorista Thomas E. Bullard, que revelam altos padrões de similaridade entre casos ocorridos em 17 países diferentes, que levaria a quase "zero" a probabilidade de coincidências de caráter mitológico, folclórico ou mesmo patológico.

O Brasil, líder em tudo o que concerne à ufologia (de bom e de ruim), também se destaca no que tange ao tópico abdução. Dos pesquisadores envolvidos diretamente no tema destaca-se a renomada dra. Gilda Moura (autora do livro *Ufo: Contato Alienígena*), que além de discorrer de forma profissional e científica sobre o tema, encontra-se sempre atualizada devido a seu constante intercâmbio com o melhor da pesquisa de ponta de tudo o que se refere a abduções ao nível internacional. Ninguém melhor como referencial nacional.

Concentremo-nos agora em opiniões "avalizadas", tanto a favor como contra, por profissionais que emitem juízo não baseados em "dados coletados" ou "teorias pessoais", mas sim em profundo trabalho de pesquisa (ainda que sabidamente parciais).

Por exemplo, o dr. Alvin Lawson, crítico da utilização de hipnose regressiva como veículo de escape de experiências do inconsciente, divulgou um experimento no qual, recolhendo uma amostra de pessoas que não possuíam interesse nem conhecimento do assunto "discos voadores", foram capazes de reproduzir, sob hipnose, estórias muito similares àquelas contadas pelos chamados abduzidos "genuínos". Por outro lado, os 270 casos apontados pelo acima mencionado dr. Thomas E. Bullard acabam pesando no sentido contrário (é dele, inclusive, a concepção original de um "roteiro" padrão, mais tarde elaborado pelo dr. Richard Haynes). O psicólogo e professor Michael Persinger explica o "dúbio" cenário das abduções como produto da natureza do cérebro humano. Nesse sentido, afir-

No Brasil, as abduções também são um assunto corrente



INTERNET

ma que os informes de abduzidos seguem determinados padrões não porque se referem a experiências similares de vítimas nas mãos de alienígenas, mas por que elas são provocadas quando áreas específicas dos lóbulos temporais do cérebro são estimuladas por mau funcionamento neuronal. Assim, o contexto dessa estimulação, aliado a fatores pessoais e culturais, combina-se para formar uma imagem específica. Já o escritor Jim Schnabl especula que as idéias de "escaneamento" de mente e interferência na vida sexual, por parte dos alienígenas (relatados em alguns casos), pode refletir a condição de "ser" do abduzido ao encontrar-se deitado no divã do hipnólogo; em outras palavras, a condição de "submissão" imposta pela relação paciente-terapeuta permitiria engendrar fantasias de caráter fantástico e sexual.

Sobre o tema, a famosa pesquisadora inglesa Jenny Randles sugere que certos estados de consciência podem gerar uma percepção de realidades distintas, como os Ovnis, por exemplo. Essa percepção, que ela denomina "fator Oz" (do conto "O Mágico de Oz"), pode ser a oportunidade que algumas criaturas alienígenas estejam buscando para entrar em contato com a humanidade, seja através da telepatia, seja através de meios psicotrônicos, processo que envolveria a implantação de imagens, eventos e mensagens nas mentes das pessoas que as recebem, onde os alienígenas poderiam manter-se a distância, observando sem serem observados (essa hipótese "explicaria" os casos em que pessoas relataram experiência abdutiva, estando diante de testemunhas independentes, sem movimentar-se fisicamente, quando toda uma "saga" ocorria na privacidade de suas próprias mentes).

INTERESSE ACADÊMICO

Resumindo, o assunto é controverso, mas tem recebido tratamento "sério" nos últimos anos. Mesmo que uma resposta à questão da origem e propósitos esteja ainda fora de alcance, fortes indícios indicam que, realmente, "sim, algo de real está acontecendo".

O maior exemplo de seriedade com que se pode vir a tratar um tema, se traduz quando instituições acadêmicas assumem a responsabilidade de estudá-lo. O tema "abdução" incorporou tamanha importância que foi o foco de uma conferência exclusiva, realizada a portas fechadas à imprensa e curiosos, no talvez mais conceituado instituto de pesquisas científicas do planeta, o Massachusetts Institute of Technology (MIT). Entre os dias 13 e 17 de junho de 1992, mais de uma centena de eminentes pesquisadores debateram a temática abdutiva, num encontro que já se transformou num marco referente ao tema. Dentre os assistentes, destaque para o dr. David E. Pritchard, o médico John G. Miller, o já mencionado Thomas Bullard, o infaltável Budd Hopkins, os doutores David Webb e Stuart Appelle, a mencionada Jenny Randles, Ann Druffel, John B. Alexander, o psicólogo clínico Gwen L. Dean, David Hufford, a psicóloga brasileira Gilda Moura e a grande "estrela" da conferência, aquele que não só a organizou, mas que projetou aos assentos universitários o tema das abduções: o renomado dr. John E. Mack. Ele, fundador do hospital de psiquiatria de Cambridge, da Universidade de Harvard (da qual quase foi "expulso" por seu envolvimento "pouco ortodoxo" em um assunto também tão "pouco ortodoxo"), autor do livro *Abduction: Human encounters with Aliens* (um "best seller" internacional), assumiu a liderança de toda uma classe de pesquisadores em combate à pouca seriedade com que se costuma tratar o tema. Um resumo da conferência excederia os limites e objetivos desse trabalho, mas o interessado pode encontrar maiores referências no livro *Alien Discussions: Proceedings of the Abduction Study Conference*, compilado por David Pritchard, Andrea Pritchard, John Mack, Pam Casey e Claudia Yapp. Importante salientar que os defensores da realidade do fenômeno abdutivo não se manifestam com relação à origem de seus perpetradores, isto é, não apontam os "culpados"; admite-se que nossa realidade espaço-temporal está sendo invadida. Por quem? Essa é outra estória. Ainda que as testemunhas relatem e descrevam não só as entidades abdutoras como também os propósitos das mesmas, a cautela tem sido a tônica no que diz respeito à abordagem dessas informações.

Merece destaque também o trabalho realizado pelo dr. David Jacobs, historiador da Universidade de Temple, autor do livro *Secret Life*, cujo trabalho independente com um grupo de 39 abduzidos corroborou de maneira ímpar as pesquisas feitas por colegas seus de círculo universitário.

Na área dos grupos ou entidades de pesquisa, o que de melhor tem surgido são os primeiros resultados de um projeto específico da Mufon, a entidade civil de maior renome no momento, chamado "Projeto de Transcrição de Abdução Alienígena". Iniciado em 1992, teve analisados 142 casos de abduções submetidos a 15 diferentes pesquisadores. Dan Wright, o coordenador do projeto, apresentou no simpósio anual da Mufon de 1995 as seguintes conclusões : a) Os abdutores pertencem a diversos grupos, com diferentes graus de tecnologia e "evolução"; b) Os abduzidos são tratados de maneiras diferenciadas: enquanto alguns recebem tratamento de "animais", a outros lhes dizem que são seres humanos especiais; c) O envolvimento "governamental" é um fato: a questão é saber quão direta e qual o diapasão dessa interferência (além, é claro, do porquê). As pesquisas continuam e certamente os futuros boletins da Mufon trarão mais novidades.

Acirradas críticas são feitas também por pessoal "gabaritado". Os principais "torpedos" vêm da área daqueles que são virtualmente céticos em relação ao fenômeno Ovni (afirmam que nada mais são que "fenômenos naturais" perfeitamente explicáveis ou por explicar) e também da área que considera absolutamente questionável (para dizer o mínimo) o uso da hipnose como veículo de obtenção de informação fidedigna.

Um bom exemplo foi o simpósio anual da CSICOP (Comitê para Investigação Científica de Relatos de Paranormalidade), ocorrido durante quatro dias em junho de 1994, em Seattle, Estados Unidos, no qual a tônica esteve na "ressurreição" do Caso Roswell também na questão das abduções. Reconhecidamente uma abnegada instituição contrária à realidade do fenômeno Ovni, que alberga o "maior número de cépticos por metro quadrado", a CSICOP deixou a cargo de Robert Baker e William Cole a tarefa de metralhar o quadro abdutivo. Seus representantes não perderam muito tempo e desde o início apontaram os estados alterados de sono do tipo hipnogógico ou hipnopômpico como sendo a origem da maioria das "vivências" relatadas, cabendo a anomalias patológicas de caráter mental o restante das mesmas. Como "golpe de misericórdia" soou o depoimento de Donna Basset, que relatou aos assistentes a façanha de haver conseguido enganar o "todo-poderoso" dr. John Mack, simulando uma experiência e passando incólume por todo um processo dito "terapêutico". A utilização de hipnose regressiva como ferramenta de apoio à investigação dos casos de abdução sofreu seu mais sério revés.

As conclusões das pesquisas realizadas pelos espanhóis Josep Guijarro e Javier Sierra, compiladas na já famosa "Síndrome de Diana" que se concentrou nos casos envolvendo os chamados "visitantes de dormitório", revelaram tipos de distúrbios de caráter mental como fonte primitiva das vivências apontadas. O debate ferrenho continua, e tão cedo não se vislumbra qualquer possível "acordo".

Afinal, o que acontece aos abduzidos quando dentro das "naves" ou "salas" às quais são levados? De acordo com o que eles mesmos reportam, a partir de lembranças vívidas ou sob hipnose, poderíamos esquematizar os "procedimentos" da seguinte maneira (esse seria um resumo das conclusões a que chegaram alguns dos principais pesquisadores – Mack, Jacobs, Hopkins): a) Muitas das testemunhas fazem um "tour" por uma espécie de corredor. Às vezes divisam outras pessoas também caminhando; às vezes passam por outras "salas".

b) Invariavelmente as "vítimas" são levadas a uma "sala cirúrgica" onde amostras de sangue, pele, esperma (em homens) são coletadas, incisões e "implantes" (de óvulos, pequenos "chips", esferas diminutas) são feitos e "exames ginecológicos" são realizados. Destaca-se a figura de uma das entidades que é freqüentemente batizada pelas "vítimas" de "doutor", responsável pela coordenação e consecução das principais atividades nesse recinto.

c) Outro "tour" é descrito como seqüência da vivência anterior, muitas vezes levando a uma "sala de incubação" (onde "fetos", supostamente oriundos de um processo de hibridação "alienígena-homem", são expostos. Há relatos de criaturas híbridas já crescidas que aparecem e são levadas à presença das "vítimas" para que essas as abracem e lhes transmitam carinho), ou a uma sala vazia onde imagens provenientes de um monitor são mostradas, perguntas são feitas ou uma espécie de "escaneamento" mental é realizado. Muitas vezes esse "tour" é anterior à visita "ao médico".

Como reagem as "vítimas" quando recompõem as vivências? As reações são variadas, influindo muito a habilidade do terapeuta em ajudá-las a assimilar as mesmas. Na maioria dos casos a atitude predominante é de revolta e repugnância por terem que sofrer passivamente e sentirem que já não mais detêm o controle de suas vidas. Há casos, contudo, em que o processo se desenvolveu de tal maneira que as "vítimas" não se sentem vítimas, mas sim partícipes de um projeto maior, de algo que a médio ou longo prazo trará benefícios a todos. Hoje existem muitos grupos de apoio às "vítimas" de abduções, com destaque para a Intruders Foundation nos Estados Unidos. Esses grupos, sempre capitaneados por um terapeuta, visam prestar ajuda de todo tipo, desde um "ouvido que escute" até o debate conjunto de caso a caso. Muitas são as pessoas que reconheceram no apoio recebido por parte de tais grupos a motivação necessária para desistir do suicídio, alternativa que, como afirmam, chegaram seriamente a considerar.

CONCLUSÕES

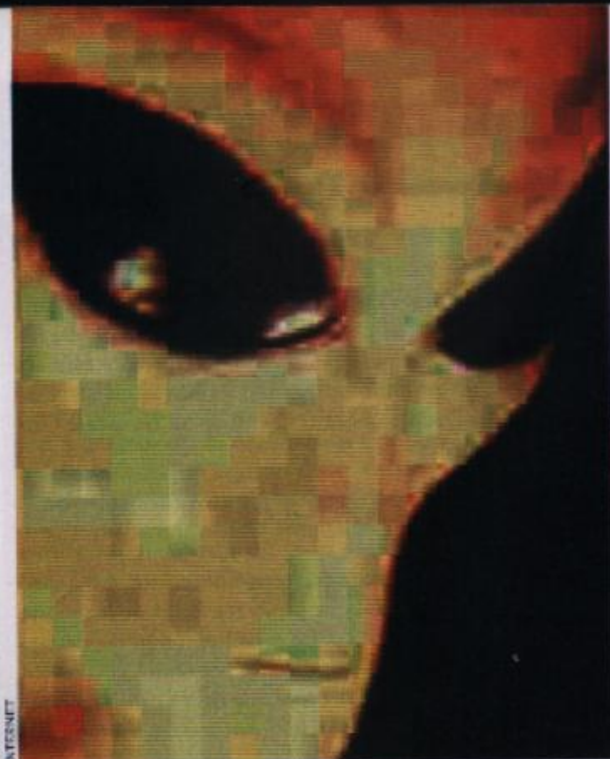
O fenômeno Ovni é real. A hipótese extraterrestre como responsável pelo mesmo não invalida as demais. Tampouco explica todos os casos. Porém, além de ser a mais "simples e aceitável", é a que tem recebido mais "respaldo" das evidências apresentadas. Reais são as naves, os seres, os efeitos físicos advindos da interação Ovni-homem.

As abduções são reais. Produto de somatizações, delírios mentais, estados alterados de consciência, intrusão de entidades de outras dimensões, o fato é que reais são as cicatrizes, reais são os temores, reais são as testemunhas independentes.

A "contaminação" de informação feita através de pessoas inescrupulosas, ignorantes ou mesmo mal-(in)formadas não justifica o ceticismo doentio que por vezes atinge a simples menção do tema (igualmente condenável é o ufanismo ufolátrico). Caberia nesse sentido uma atitude mais prudente e cautelosa por parte de todos os envolvidos, tanto curiosos, investigadores como contatados e simples testemunhas.

O binômio discernimento-paciência parece ser a chave para que, algum dia, possamos abrir a porta que encerra os mistérios dessa autêntica "Caixa de Pandora" que hoje responde pela denominação de Fenômeno Ovni. Já que a versatilidade de entidades e propósitos, assim como de fenômenos, manifestações e interpretações, parece inesgotável, colocando à prova, a cada momento, o bom senso humano.

A presença desses estranhos engenhos em nosso mundo, não somente resulta, pois, histórica, mas também cultural. De fato, esta relação representa a oportunidade de darmos um grande passo em direção às estrelas. Porém, até o momento, parece que esses "senhores" interplanetários indicam,


INTERNET

Uma certeza: o fenômeno Ovni é real

através de suas diversas mensagens, que o primeiro passo tem que ser dado em direção ao nosso interior. E essa colocação não é "misticóide" nem "espiritualóide", mas prática. Resulta evidente que, sem conquistarmos um comportamento coerente e responsável, jamais obteremos desses seres qualquer credibilidade. Sem adquirirmos sentido comum e respeito pela vida, jamais poderemos aspirar a uma troca igualitária e de conteúdo. Sem construirmos uma filosofia de vida digna e soberana, que privilegie a igualdade e garanta o futuro de seus participantes, preservando sua integridade assim como a do meio ambiente, jamais faremos parte dessa elite cósmica. Sem atingir uma consciência edificante e generosa, apenas nos restará resignar-nos a assumir de vez a condição de sermos para o Universo apenas um eterno e triste laboratório espacial onde será possível constatar, objetiva e praticamente, até que ponto uma criatura pode degradar a sua inteligência, levar adiante seus egoísmos e ter como forma de existência simples o descaso pela vida, própria e alheia.

Acredito que não seja possível existir tanta mediocridade escondida na alma humana e que, frente a tantas estranhas manifestações, um singelo e tímido olhar rumo ao interior de nossa tão contraditória amostra humana encene seus primeiros movimentos, na tentativa de compreender a razão do seu sofrimento e dificuldades, e que compreenda que hoje, mesmo sem perceber, já existem extraterrestres entre nós aguardando um sinal. Um sinal realmente humano.

Nesse sentido, considero que todas as evidências aqui apresentadas devam estimular, mesmo que, se não a aceitação tácita do fenômeno Ovni como uma realidade e possível revolução cultural sob todos os aspectos, pelo menos, o início de um profundo processo de análise e reflexão sobre a forma como poderemos, algum dia, responder se a realidade do fenômeno se constatar, considerando a condição humana vigente.

Resulta fundamental para o nosso futuro termos a capacidade de refletir sobre o assunto e ver de que forma ele nos "pega". Ou seja, por que é difícil de aceitar? É difícil aceitar extraterrestres nos visitando? Ou apenas resulta difícil aceitar o que isso possa representar para nossas crenças pessoais? Para nossos costumes? Para nossa forma de viver? Para nossos padrões sociais? Para nossos interesses? Enfim, será que o mundo que nos cerca e que construímos é real, ou é tão somente uma ficção pior que qualquer contato extraterrestre? Será que o mundo que construímos se revela contra o fenômeno extraterrestre por que ele em si mesmo já é uma dolorosa percepção de quão longe estamos de realmente viver? Será que a cada objeto avistado, a cada contato realizado, está mais claro que apenas sobrevivemos imersos em ideais e sonhos que jamais poderemos realizar? Será que o advento dos extraterrestres destrói o mito do homem sábio, tornando-o consciente do seu primitivismo selvagem?

Pessoalmente, participei há muitos anos, e ainda participo, de uma incrível e extraordinária experiência, sendo que o lado mais maravilhoso dela foi o extraterrestre, e o mais grotesco, triste, difícil e revelador foi o de enfrentar os meus semelhantes. Não somente porque não souberam ouvir nem muito menos compreender, humilhando e denegrindo o que não eram capazes de entender, mas porque me mostrou quanto nos falta ainda para descobrir o respeito e a isenção.

Espero de coração que todo este trabalho aqui apresentado resulte na possibilidade de uma profunda reflexão não somente sobre a pluraridade de mundos habitados e sua possível presença em nosso mundo, mas sobre o significado da vida em geral, do homem e do universo que nos cerca. Não devemos temer o tempo nem o trabalho para a construção de uma verdadeira vida, apenas a determinação que cada um carrega consigo. O conhecimento, assim como as evidências de qualquer natureza, jamais devem agredir nem obstaculizar qualquer desenvolvimento ou forma de vida, se essa for aberta, humilde e isenta. Tudo aquilo que for novo deve apenas elevá-la a níveis ainda maiores de realização, oferecendo recursos cada vez melhores de vida.

Que a realidade extraterrestre seja o fator obrigatório de uma revisão da condição atual humana e que, mesmo a contragosto, evidencie a fragilidade de nossa arrogante civilização. Se até o momento o caminho que escolhemos foi o melhor, poderemos considerar o futuro como o nosso aliado e o tempo como nosso amigo. Caso contrário, apenas assistiremos o fim de uma Era que caminhou cega na trilha feita por outros ainda mais cegos e que, em momento algum, parou para refletir se, por acaso, havia caminho melhor.

CRONOLOGIA ASTROUFOLÓGICA 2

A história comprova a presença alienígena na Terra. Os casos registrados mostram que o fenômeno Ovni é inegável

1716 d.C.

Em março desse ano, o famoso astrônomo inglês Edmond Halley, descobridor do cometa que leva seu nome, observou e relatou a presença de um objeto luminoso que se manteve no céu por mais de duas horas. O cientista não conseguiu apresentar uma resposta satisfatória, pois nada conhecido poderia ter gerado tanta potência de luz. Halley afirmou que a luz desse objeto, observado durante a noite, era tão potente, que poderia ler um texto sem qualquer dificuldade.

No mesmo mês, o capitão e a tripulação de um barco, que se encontrava ao noroeste da Espanha, observaram a presença de uma nuvem brilhante que se dividia em vários raios luminosos. Todos eles semelhantes à queda de um cometa. O corpo luminoso em questão continuou a brilhar até o meio-dia seguinte, vindo a desaparecer subitamente.

No dia 31 de março, em Londres, uma massa luminosa foi observada pela aterrorizada população sobrevoando a cidade.

Por volta das 21 horas do dia 2 de abril, outra massa luminosa atravessou e iluminou o escuro céu da cidade de Dublin.

1718 d.C.

No dia 17 de março, por volta das 19h45, o médico e físico sir Hans Sloane, que foi presidente da Royal Society de Londres, observou uma enorme luz aparecer repentinamente no horizonte entre Oxford e Worcester na Inglaterra, vindo a comentar o seguinte: "...Pensei que se tratava de um foguete, mas movia-se de forma mais lenta, dando a impressão de ir debaixo das estrelas. Observei que a parte terminal do objeto se transformou em esférica, mas não de grande tamanho, mais parecendo uma Lua cheia. A cor daquele corpo era branco-azulado e possuía um brilho que resplandecia como o Sol num dia claro..."

1726 d.C.

Em 19 de outubro, na localidade de Ath, na Bélgica, conforme narra o documento *A História da Cidade de Ath*, de Joseph Gilles de Boussu, foram observadas grandes nuvens de fogo, que pareciam colidir entre si, aterrorizando as testemunhas com seu grande estrondo. Distinguiam-se também grandes círculos luminosos abertos na sua parte baixa, que se empurravam uns aos outros como ondas no mar agitado. Esses fenômenos continuaram durante a noite, desde as 7h30, hora em que haviam começado. Porém, no mesmo dia, em Lisboa foi observado na mesma hora um estranho fenômeno no céu, o qual acabou transformando-se em duas pirâmides de fogo.

No dia 28 de outubro, durante duas horas seguidas, na localidade de Vilvoorde, na Bélgica, foram observados terríveis meteoros no céu, aparecendo entre as nuvens como relâmpagos e desaparecendo da mesma forma. Assim aparece no livro *História da Cidade de Vilvoorde*.

1736 d.C.

Na cidade de Slank ocorreu um insólito evento observado em algumas obras de arte da época. Durante toda uma noite, as testemunhas observaram uma espécie de dragão sobre as nuvens que parecia rodeado de espadas e canhões estrondosos, assim como carregando figuras humanas. Esse caso está registrado na obra *O Céu: Caos ou Harmonia?*, de Jean-Pierre Verdet.

1737 d.C.

No dia 5 de dezembro o sr. Thomas Short percebeu a presença de uma nuvem de cor vermelho-escura, sob a qual havia um corpo luminoso que projetava feixes de luz muito brilhantes em direção ao céu. Os raios luminosos moviam-se durante um tempo e depois paravam. Fez tanto calor repentinamente, que a testemunha teve que tirar a camisa mesmo estando em campo aberto. O fenômeno ocorreu sobre a cidade inglesa de Sheffield.

1738 d.C.

Por volta das 15 horas do dia 29 de agosto, na Inglaterra, foi observado um corpo incandescente com forma de cone, o qual lançava chamas por detrás, desaparecendo rapidamente. A figura aparentava ser um cone de fogo com uma ponta acabada numa bola brilhante. No mesmo período, na região de Reading, em Berkshire, testemunhas escutaram um grande barulho no céu, seguido de um som surdo e prolongado, o qual foi ouvido durante mais de um minuto.

1742 d.C.

No dia 16 de dezembro, por volta das 19h40, um membro da Royal Society em Londres, Inglaterra, observou uma luz de grandes dimensões deslocando-se paralelamente ao horizonte, segundo descreve Bernardino Bueno. De acordo com os detalhes, temos que o objeto apresentava as características de uma barra cilíndrica de ferro opaca com uma chama luminosa que se inclinava por detrás, bem na parte extrema.

1743 d.C.

Segundo encontramos no livro *O Céu: Caos ou Harmonia?*, na noite do dia 28 de dezembro, estranhos objetos luminosos acompanharam uma extraordinária tempestade sobre os céus de Cartagena na Espanha.

1760 d.C.

Uma esfera de fogo particularmente barulhenta foi observada nos céus da Nova Inglaterra (atual Estados Unidos) no dia 10 de maio. Apresentava um brilho de tamanha proporção, que provocava uma segunda sombra nos objetos.

1762 d.C.

No dia 9 de agosto, o monsieur de Rostan, astrônomo e membro da Sociedade Econômica de Berna e da Sociedade Médico-Física de Basiléia, se encontrava no lago Genebra de Lausane, na Suíça, medindo a altura do Sol com um quadrante, quando percebeu a existência de um objeto opaco, rodeado de uma auréola gasosa que eclipsava parcialmente o Sol. O objeto, que se movimentava bem mais lento que o Sol, foi observado também desde a cidade de Sole em Basiléia por monsieur da Coste, a umas 45 léguas ao norte de Lausane. Rostan tomou um registro do objeto com uma câmara escura, remetendo mais adiante a imagem para a Academia de Ciências de Paris. Embora não conste qualquer registro desse incidente nas memórias da Academia, apenas resta o relatório de Rostan. Esse caso é considerado como a primeira foto realizada de um Ovni na história.

1767 d.C.

Por volta do mês de setembro, um jornal da época registrou um estranho evento ocorrido na localidade de Pertshire, na Escócia, comentando o seguinte: "...Aquilo tomou forma de uma pirâmide e precipitou-se para o rio a grande velocidade, desaparecendo rapidamente a 7 quilômetros, o que provocou uma emoção considerável nas testemunhas. Apesar disso, o objeto arrastou uma carroça deslocando-a a vários metros do campo. Um homem que se encontrava na rua caiu do cavalo e permaneceu muito tempo inconsciente. Além disso, o objeto destruiu também uma casa e o arco de uma porta. Depois desapareceu rapidamente..."

1768 d.C.

Nesse ano, o ilustre escritor alemão Goethe, autor da célebre obra *Fausto*, comentaria posteriormente uma aventura ocorrida quando contava com apenas 16 anos de idade, relatando o seguinte: "...Repentinamente, a um lado do caminho, observei uma espécie de anfiteatro enormemente iluminado. Num lado havia infinitas pequenas luzes tão brilhantes que feriam a vista. Essas luzes não eram fixas, já que pulavam em todas as direções, embora havia algumas que apenas permaneciam imóveis..."

1777 d.C.

No dia 17 de junho desse ano, o astrônomo francês Charles Messier observa um grupo de objetos redondos e pretos no céu.

1790 d.C.

Numa crônica do inspetor de polícia Liabeuf encontramos um caso bastante interessante ocorrido na localidade de Alençon, em Orne, França. Segundo Liabeuf, um enorme globo foi observado por testemunhas descendo no topo de um morro, o qual foi chamuscado pelo grande calor que projetava o objeto. As testemunhas, dois presidentes da Câmara, um médico, três personalidades locais e 12 fazendeiros, perceberam como bruscamente se abriu uma portinhola na esfera, da qual surgiu um homem de aparência normal vestindo uma roupa ajustada. Ao ver-se na presença de testemunhas, o homem murmurou umas palavras incompreensíveis ingressando de imediato no bosque. Mais adiante, as testemunhas realizaram uma meticulosa busca, procurando achar o curioso personagem, porém não conseguiram nenhuma pista dele.

1798 d.C.

Por volta das 20h40 do dia 10 de dezembro, um objeto cilíndrico foi visto sair do interior de uma nuvem na localidade de Alnwick, na Inglaterra. Uma das testemunhas relatou que o objeto parecia dividir-se em duas meias-luas com raios luminosos. O estranho objeto desapareceu cinco minutos depois sem deixar vestígios.

1800 d.C.

O século XIX se inicia com uma grande e impressionante observação em Baton Rouge, capital do Estado da Louisiana, nos Estados Unidos, durante a noite de 5 de abril. Naquela oportunidade, um enorme objeto luminoso, grande como uma casa, passou a pouco menos de 200 metros do solo diante de um grande número de testemunhas, para logo dirigir-se rumo noroeste. Tão intensa foi a sua luminosidade, que os observadores perceberam claramente um aumento na temperatura local.

1809 d.C.

No dia 10 de agosto, sir John Staveley observou um estranho fenômeno em Londres, comentando o seguinte: "...Observei uma grande quantidade de meteoros junto à extremidade de uma nuvem preta, da qual saíam luzes ofuscantes dançando e passando através da nuvem. Uma delas aumentou de tamanho até atingir o brilho de Vênus numa noite clara. Não percebi nenhum corpo na luz, a qual se deslocava com velocidade embora continuasse junto à nuvem. Depois separou-se, perdeu o brilho e desapareceu. Observei essas luzes durante quase uma hora, e quando as luzes aumentavam de tamanho, poderia dizer que desciam em direção ao solo..."

1810 d.C.

Nesse ano, vários astrônomos de diversos lugares identificaram a presença de numeroso pequenos objetos orbitando ao redor da Terra. Posteriormente, foram desqualificadas as observações, justificando tratar-se de defeitos nas lentes dos telescópios.

1813 d.C.

De acordo com o registro de 22 de setembro do célebre astrônomo Camile Flamarion, o sr. Louis Ordinaire observou, por volta das 19 horas, a presença de uma esfera luminosa nos céus franceses, saindo do interior de uma nuvem para juntar-se a uma outra, essa um pouco mais comprida. A bola era incrivelmente brilhante e de uma cor amarelo-laranja, apresentando uma movimentação aérea que durou próximo de um minuto. Quando a esfera desapareceu no interior da segunda nuvem, foi ouvido um enorme baque surdo, semelhante ao som de uma tubulação..."

No mesmo ano, encontramos cartas assinalando a passagem de estranhos objetos voadores sobre os céus do Chile, os quais foram referidos como "bolas de fogo". Uma carta do padre da

Merci menciona a passagem de um objeto luminoso sobre os céus da cidade de Santiago.

1814 d.C.

Um disco voador é observado no céu de Genebra na Suíça, conforme ficou registrado do jornal local a *Tribune de Geneve*.

1819 d.C.

Por volta do mês de dezembro, a imprensa soviética da época recolhe os testemunhos de vários vizinhos que denunciaram a presença de estranhos fenômenos observados nos céus durante várias noites seguidas. A terra tremia, foram ouvidos estranhos sons e, durante a noite, misteriosas tochas voadoras iluminaram o céu inexplicavelmente, pelo menos em três oportunidades.

1820 d.C.

Nesse ano, o astrônomo Françoise Aragó publicou em sua obra *Annales de Chimie et de Physique*, o relato de uma observação ocorrida durante um eclipse da Lua: "...Estranhos objetos a iguais distâncias uns dos outros evolucionavam no céu e preservavam a formação em suas manobras com uma precisão militar..."

1831 d.C.

Do dia 6 de setembro até o dia 1º de novembro, o dr. Warthmann e seus assistentes observaram sobre Genebra, na Suíça, um estranho objeto luminoso durante várias noites consecutivas.

1833 d.C.

O sr. Charles Fort relata um insólito caso ocorrido nas Cataratas do Niagara no dia 13 de novembro. Na data, um estranho objeto luminoso permaneceu estático no céu durante uma hora. O objeto deixou sobre o solo uma estranha substância gelatinosa que se defez rapidamente. Ao mesmo tempo, o objeto também foi avistado no México, Jamaica e em outros países do Oceano Atlântico.

1844 d.C.

No dia 4 de outubro, o astrônomo Glaisier comenta sobre a observação de vários objetos de forma discoidal emitindo rápidas ondas de luz.

1845 d.C.

Nesse ano, encontrando-se a 1.400 km de Adalia, Golfo Pérsico, o capitão e toda a tripulação do sofisticado navio *Vitoria* observam, impressionados, como três corpos luminosos se elevam do oceano a menos de 800 metros do navio em direção ao céu, aparentando estar unidos entre si por uma espécie de elos brilhantes e apresentando um tamanho de três vezes uma Lua cheia.

1847 d.C.

Nuvens de fogo ou luminosas são observadas por cima da parte central do Japão, próximas da atual região de Matsushito, movendo-se a grande velocidade.

1851 d.C.

Segundo foi publicado no jornal *Le Soir* de Bruxelas na época, no dia 21 de fevereiro, o célebre pintor Navez observou, enquanto passeava pelo Boulevard de Waterloo por volta das 19 horas, um estranho meteoro envolto em chamas azuladas, deixando um rastro de fumaça vermelha e chamas durante a sua lenta e regular trajetória.

1853 d.C.

A esquadra do almirante americano Perry visita o Japão nesse ano, sendo que as crônicas japonesas mencionam também a observação de estranhos objetos luminosos no céu nesse período.

1860 d.C.

Também no Japão, os jornais reportam a presença de estranhos objetos luminosos semelhantes a estrelas douradas e prateadas, e a presença de duas luas no céu numa região diferente.

1863 d.C.

No observatório de Zurique, na Suíça, o astrônomo dr. Wolf observa um grande número de discos brilhantes vindos do leste.

1868 d.C.

No observatório de Radcliffe, próximo de Oxford, na Inglaterra, observa-se um estranho objeto luminoso movendo-se no céu a baixa velocidade, parando e mudando de curso para o oeste e depois para o sul.

No dia 14 de novembro, o jornal *El Constituyente*, de Copiapó, cidade ao norte de Santiago do Chile, publica um curioso artigo, reportando que mais de cem objetos voadores passaram sobre a cidade, em perfeita formação, cruzando toda a região e oferecendo um espetáculo surpreendente, onde alguns desses objetos realizaram vôos extremamente baixos, a pouco mais de 200 metros de onde se encontravam os observadores.

1870 d.C.

No dia 22 de março o capitão F. W. Banner, comandante do navio *Lady of the Lakes*, escreve no seu diário de bordo o seguinte: "...Os marinheiros do meu navio viram no céu um curioso objeto voador que me foi indicado imediatamente. Tinha uma forma circular e ficava imóvel no céu à altura das nuvens, enquanto essas se deslocavam com o vento. A observação durou cerca de meia hora..."

No dia 26 de setembro, se espalha a notícia de que um estranho objeto voador foi visto destacando-se contra a luz da Lua.

1871 d.C.

Em 1º de agosto um enorme engenho de cor prateada é observado sobrevoando o céu de Marselha na França.

No dia 29 de agosto, o astrônomo francês Trouvelet comenta sobre a observação de uma formação de objetos complexos sobrevoando o céu, alguns deles de forma triangular, outros redondos e de formas variadas. Segundo a descrição, alguns pareciam planar e um deles demonstrava alguma dificuldade, caindo e oscilando

de um lado para outro. O objeto apresentava um movimento de "folha morta" e muitas vezes alterava a sua direção.

1873 d.C.

Nesse ano, um disco luminoso sobrevoa por três vezes a aldeia de Bonham no Texas e desaparece. No dia seguinte, um outro objeto luminoso é observado sobrevoando Fort Scott no Kansas.

1877 d.C.

De acordo com o publicado no jornal *Siete Dias*, um enorme objeto vindo do espaço colidiu contra o solo na região de Carcara. A posterior analise dos restos do objeto realizada por um destacado químico francês, apontou a presença de 5% de carvão em estado de grafite e sulfato de magnésio em seu interior.

1878 d.C.

No dia 29 de julho, durante um eclipse solar, o professor James C. Watson, diretor do Observatório de Michigan, observa vários e estranhos corpos planetários semelhantes a discos vermelhos menores que Mercúrio ao oeste do Sol. O professor Lew Swift, diretor do Observatório Warner, observa também os mesmos objetos, mas numa outra região do céu. Os dois cientistas registram os objetos como planetas intermercuriais. A observação de Swift determina que outros objetos de formato discoidal e de diversas cores estão mais próximos que os de Watson. Mais adiante, o dr. C. H. Peters demonstra que os objetos em questão não eram planetas e sim objetos de origem desconhecida.

1880 d.C.

No dia 22 de março desse ano, vários objetos brilhantes são avistados no céu sobre a cidade de Kattenau na Alemanha.

No dia 25 de agosto, um objeto brilhante em forma de charuto branco-dourado, com extremidades pontudas e de cujo interior se desprenderam dois objetos menores, é observado em pleno dia por A. Trecul, membro da Academia Francesa.

1882 d.C.

Em 17 de novembro, o astrônomo Walter Maunder, do Observatório de Greenwich, na Inglaterra, descreve na revista *Observatory* um grande disco de luz esverdeada observado no céu. O objeto atravessou o horizonte a uma velocidade constante em apenas dois minutos. Sua forma era arredondada inicialmente, quando passou a parecer uma elipse alongada, sendo visíveis algumas manchas escuras no seu centro.

1883 d.C.

O destacado astrônomo dr. José A. Y. Bonilla, diretor do Observatório de Zacatecas, no México, observou com o telescópio no dia 12 de agosto a passagem de uma formação de 283 objetos não-identificados durante duas horas, enquanto estudava as manchas solares. Durante a observação, conseguiu realizar algumas fotos dos objetos, sendo essas as fotos mais antigas conservadas até hoje. No dia seguinte, já havia contabilizado 1.166 objetos que atravessaram o espaço entre a Terra e a Lua.

1885 d.C.

Nesse ano, no informativo *Bulletin de la Societé Astronomique de France*, o astrônomo professor A. Trecul apresenta o seguinte comentário: "...No dia 25 de agosto de 1880, durante uma tempestade com trovões e relâmpagos, vi, em pleno dia, sair de uma nuvem escura um corpo luminoso muito brilhante, ligeiramente amarelo, quase branco, de forma um pouco alongada..."

No dia 1º de novembro, um enorme disco voador é observado por numerosas testemunhas no céu de Andrinopla na Turquia, e entre elas um astrônomo.

1887 d.C.

No dia 12 de novembro, por volta da meia-noite, próximo do cabo Race, uma enorme bola de fogo aparece elevando-se lentamente do mar até uma altura de 16 m. Essa bola começa a andar contra o vento e vem parar junto do navio de onde era observada. A observação durou apenas cinco minutos, segundo registrou o *Bulletin de la Societé Astronomique de France*.

1889 d.C.

Os franceses Faure e Graffigny constroem uma maquete de um engenho esférico com um anel circular, cujo princípio de funcionamento é a utilização da pressão da irradiação solar para a propulsão no espaço.

Nesse ano, em Marselha, os astrônomos Codde e Fayton observam, cada um por seu lado, um objeto de forma redonda de quase 1/10 do Sol, durante um eclipse.

1895 d.C.

No dia 16 de outubro, o exército etíope se encontrava em marcha para Aduá, onde deveria desenvolver-se uma batalha. Porém, os soldados ficaram aterrorizados ao observar no céu a passagem de um objeto estranho de cor verde, o qual deixava um rasto longo de fumaça e que emitia um barulho semelhante ao trovão. Quem registra o evento é o inglês Afework, cronista e amigo de Menelik.

1896 d.C.

Um caso interessante ocorreu na tarde do dia 17 de novembro, na cidade de Sacramento, na Califórnia. Nesse dia, enquanto o maquinista de bonde sr. Charles Lusk descansava na varanda de sua casa, observou uma luz brilhante que se deslocava desde o horizonte, a mais ou menos uns 300 metros de sua posição, deixando ver claramente uma espécie de rastro ou cauda atrás de si. Uma outra pessoa não somente afirmou ter visto o mesmo objeto, mas o descreveu como sendo um cilindro brilhante, havendo percebido a presença de dois ocupantes em seu interior.

No dia 18 de novembro, também na localidade de Sacramento, na Califórnia, continuou a ser observado no céu um estranho objeto voador, o qual foi também avistado por volta das 21 horas em São Francisco e Oakland.

No dia 22 de novembro, o jornal *San Francisco Examiner* registrou a presença e a observação de um estranho objeto voador sobre a cidade de São Francisco.

1897 d.C.

Nesse período, uma incrível onda de avistamentos de estranhos objetos voadores, similares aos descritos por Julio Verne em suas obras *Robur, o Conquistador* e *O Dono do Mundo*, e de tripulantes de aspecto oriental é observada por uma enorme quantidade de testemunhas ao longo dos Estados Unidos. Em alguns casos, os tripulantes chegaram a estabelecer contato com algumas testemunhas.

Objetos de forma oval e brilhantes, predominantemente vermelhos, são observados também em Sacramento, na Califórnia, Denver, no Colorado, Nova York e Kansas.

Por volta das 22h30 do dia 19 de abril, o sr. Alexander Hamilton, do Kansas, acordou com um enorme barulho vindo do curral. Levantou da sua cama e foi dar uma olhada para fora, levando um tremendo e não incompreensível susto. Na frente de sua casa e sobre o curral, a uns 200 metros dele, aproximadamente, se encontrava um enorme objeto que descia vagarosamente sobre seus animais. Impressionado, chamou aos brados seu filho e um empregado, sendo que os três saíram rapidamente em direção ao curral armados de machados e escopetas. Nesse instante, o curioso objeto flutuava estático a escassos 10 metros do solo, aparentando possuir uns 80 a 90 metros de cumprimento com a perfeita forma de um charuto. De acordo com o depoimento do sr. Hamilton, no objeto viajavam uns 12 seres, que dirigiram um raio de luz na sua direção. Perplexo, observou que o objeto iniciou a sua subida, detendo-se a uns 90 metros do solo. Somente nesse momento, o sr. Hamilton percebeu que uma de suas vacas estava sendo levantada em direção ao objeto, não tendo quaisquer meios para deter os seres. Concluído o rapto do animal, o objeto se elevou fugindo em grande velocidade para o céu, até se perder de vista.

1899 d.C.

No *Bulletin de la Societé Astronomique de France* aparece um comentário de que, no dia 10 para 11 de agosto, o sr. Jules Jarlot, quando se encontrava em Torcy-Sedan, observou a sudeste a presença de um objeto muito vermelho parecendo dez vezes mais brilhante que Marte. O objeto se manteve uns dez minutos visível, reacendendo-se várias vezes antes de desaparecer completamente em direção sudoeste.

1902 d.C.

No dia 10 de maio, na região de Devon, na Inglaterra, o coronel Markwick reporta a observação de numerosos objetos coloridos semelhantes a balões de brinquedo, voando a grande velocidade no céu.

1903 d.C.

Nesse ano, o matemático e astrônomo Newcomb Simon demonstra matematicamente a impossibilidade de um objeto mais pesado que o ar poder voar.

No dia 9 de agosto, por volta das 23 horas, na localidade de Argenteuil, na França, o sr. Desmoulins e outras quatro pessoas observam um objeto voador vermelho sobrevoar uns 6 km em menos de 20 minutos. O objeto não parecia ser um balão, parecendo mais transparente.

1904 d.C.

No dia 28 de fevereiro, às 6h10, o tenente da Marinha de Guerra Frank Schoffield, comandante da *U.S.S. Supply*, observa no céu da Califórnia uma estranha formação de três discos voadores, registrando o fato no seu diário de bordo.

1905 d.C.

No dia 29 de março, na região de Cardiff, em Gales, testemunhas reportam a aparição de uma luz vertical brilhante.

No dia 2 de abril, na região de Cherbourg, na França, um objeto oval é observado no céu.

No dia 2 de agosto, por volta das 13h30, na região de Silshee, na Califórnia, o sr. J.A. Jackson informa sobre uma brilhante luz suspensa no céu. Outras testemunhas observam o mesmo objeto, identificando outras luzes no seu interior.

Na quarta-feira, dia 29 de novembro, por volta da 19h10, sir David Gill observou no céu um objeto oval que acabara de explodir no horizonte. O meteoro apresentava um diâmetro semelhante ao da Lua cheia, porém mais alongado no sentido vertical. O objeto se manteve por cinco minutos e desapareceu no fundo do céu entre a névoa.

1909 d.C.

No dia 23 de dezembro, na localidade de Worcester, em Massachusetts, por duas vezes um objeto voador ilumina a noite da cidade e o campo com um farol fantasticamente potente, conforme registrou o jornal *The New York Herald*.

No dia 24 de dezembro, o mesmo fenômeno foi observado em Boston e em Willimantic.

1910 d.C.

No dia 5 de fevereiro, às 23h45, o senhor e a senhora Whitney, da localidade de Everett, em Washington, avistaram um gigantesco objeto discoidal de cor dourada a menos de 4 milhas ao norte de Greer, em Idaho, às margens do rio Clearwater. O disco não apresentava menos de meia milha de diâmetro (próximo de 800 metros). As manobras do objeto demonstravam ser resultado de algum tipo de inteligência.

1915 d.C.

No dia 28 de agosto, no decorrer da Primeira Guerra Mundial, um grupo de soldados da Nova Zelândia foi testemunha do desaparecimento de toda uma tropa do primeiro batalhão inglês de Fourth Norfolk no interior de uma névoa densa que se formou à sua frente num dia ensolarado, quando arremetiam contra a montanha 60. Isso ocorreu na Baía Suvla, na península de Gallipoli, Turquia.

1917 d.C.

No dia 13 de outubro, um objeto de formato discoidal e cor prata, brilhando sem ferir os olhos, surgiu no céu na localidade

de Fátima, em Portugal, por volta das 12 horas. O objeto girava sobre si mesmo a grande velocidade, transformando-se, repentinamente, numa roda de fogo e lançando em todas as direções clarões de luz semelhantes a um arco-íris. Depois, o objeto desce e pára, sobe de novo aos céus e, pouco a pouco, torna-se mais brilhante, parecendo um verdadeiro sol, chegando a ferir os olhos e emitir calor, secando a roupa das testemunhas pela emanação de um forte calor, molhadas por uma intensa chuva ocorrida antes do evento .

No dia 21 de outubro, na província de Las Hurdes, Espanha, ocorreu o encontro entre Nicolás Sanchez e uma luz, que, além de interpor-se em seu caminho, o fez cair de seu cavalo. Nove dias depois, de forma inexplicável para a época (hoje manipula-se a hipótese de irradiação), Nicolás faleceu.

1919 d.C.

No dia 20 de janeiro, às 10h45, o astrônomo sr. Raphael Ascar observa em Zeitun, no Egito, enquanto procurava a região Gama de Andrômeda com a sua luneta de 108 mm, uma pequena e estranha nuvem branca de grandeza aparente quase idêntica à nebulosa de Andrômeda vista num binóculo, somente que mais luminosa. Porém, a nuvem apresentava um movimento estranho e rápido demais, sendo mais iluminada no centro do que nas bordas. A nuvem vinha de oeste para a região polar. Um pouco antes de atingir o horizonte, o núcleo da nuvem, que era de uma cor verde muito vivo, desfez-se em estilhaços, iluminando o céu com um clarão.

1921 d.C.

No informativo *Bulletin de la Societé Astronomique de France* encontramos a observação de Reyser Bernson ocorrida no dia 6 de janeiro de 1919, onde, por volta das 17h30, avistou uma curiosa estrela cadente entre Alfa Perseu e Gama Andrômeda. Nesse momento dirigia-se lentamente para o norte numa velocidade variável, para logo depois diminuir a sua marcha, chegando quase a parar. Antes de desaparecer, o objeto havia alterado várias vezes a sua cor original.

1926 d.C.

No dia 5 de agosto, Nicolai Roerich, famoso aventureiro que teria descoberto no Himalaia antigos textos que falavam sobre a presença de Jesus no Oriente, observa no céu, por volta das 9h30, na direção norte para sul, sobre a localidade de Kukonor, um enorme objeto oval brilhante refletindo a luz do Sol e movendo-se a grande velocidade. Com os binóculos, observou tratar-se de um objeto de forma arredondada e de superfície resplandecente.

1931 d.C.

Nesse ano, o famoso navegador solitário, sir Francis Chichester, reconhecido pela própria rainha Isabel II como um grande explorador, partiu para Nova Gales do Sul, na Austrália, com o objetivo de aterrissar na Nova Zelândia. Durante sua viagem e sobrevoando o mar da Tasmânia avistou repentinamente um objeto aéreo desconhecido de forma esférica e de cor cinza-esbranquiçada, cuja luminosidade se manifestava por clarões intermitentes. Essa descrição ficou registrada em seu livro *The Loneley Sea and the Sky*.

1935 d.C.

Em outubro, durante a guerra ítalo-etíope, inúmeras testemunhas observaram um objeto em forma de disco que planava imóvel e silencioso por cima da cidade de Adis Abeba.

1942 d.C.

No dia 25 de fevereiro, nas primeiras horas da madrugada, a cidade de Los Angeles, na Califórnia, veio a justificar seus temores quando um sinistro black-out e a passagem de um estranho grupo de objetos voadores de origem desconhecida tomaram conta dos céus, apavorando toda a população e deixando preocupado todo o comando militar. Um grupo de fantasmagóricos objetos atravessou os céus da cidade de Los Angeles, justo no momento em que o clima reinante era de guerra, obrigando a população e as instituições militares a responder atordoadamente com as armas, provocando um estrondo de canhões por quase uma hora. Obviamente, não houve baixas, apenas algumas testemunhas do evento reportaram a observação de algumas curiosas aeronaves e de um estranho e enorme objeto, o qual teria se afastado próximo às costas da região de Santa Mônica e Long Beach

Em 26 de fevereiro, o cruzador *Tromp*, da marinha real holandesa, atravessa o mar de Timor quando o oficial de vigia avista um enorme disco metálico que se aproxima do barco a grande velocidade. Durante 3 horas o objeto sobrevoa o navio e desaparece, por fim, a uma grande velocidade.

No dia 25 de março, o comandante Roman Sobinski retornava de uma operação de bombardeio sobre Essen, quando, ao passar por cima de Zuiderzee, ao norte da Holanda, o seu posto de metralhadora de cauda informa sobre a presença de um estranho objeto luminoso. O objeto, de cor alaranjada, passa a ser caçado pelo bombardeiro que atira, atingindo-o aparentemente, mas sem resultado. Finalmente, o objeto, após algumas manobras, desaparece rapidamente.

Dentre as fotos mais antigas existentes na China, temos uma realizada nesse ano, na qual aparece uma rua comercial pertencente ao porto de Tientsing e na qual pode distinguir-se claramente no céu um pequeno objeto em forma lenticular e dotado de uma cúpula.

1944 d.C.

No dia 12 de fevereiro, no Centro de Ensaios de Kummersdorf, os alemães realizam a filmagem do lançamento de um foguete experimental na presença do ministro da Propaganda, Joseph Goebbels, do SS-Reichsfuhrer Himmler, e de Heinz Kammler, além de diversos oficiais. Na revelação do filme aparece um estranho objeto esférico no céu acompanhando o deslocamento do foguete.

No dia 29 de setembro, no Centro de Ensaios de Rechlin-Roggenthin, um piloto testando um novo Messerschmitt observa a presença de dois objetos luminosos no céu. Ao aproximar-se, percebe tratar-se de um objeto cilíndrico

de mais de 100 m de comprimento.

No dia 23 de novembro, o tenente Edward Schluter, do 415 Night Fighter Squadron de combate, observa um grande número de objetos similares a bolas sobrevoando a região de Strasburgo.

Logo depois, no dia 27, encontramos o registro dos tenentes Henry Giblin e Walter Cleary, os quais observam um gigantesco objeto sobre o seu avião em Speyer, na Alemanha.

E, para finalizar, temos o ocorrido no dia 22 de dezembro, às 18 horas, quando o tenente norte-americano David McFalls, também do esquadrão 415 Night Fighter, que se encontrava sobrevoando a região de Alsacia e Lorena, na linha entre França e Alemanha, informou pelo rádio o seguinte: "...Duas luzes muito brilhantes subiram do chão. Elas se nivelaram conosco próximas da cauda do avião. Elas eram enormes, brilhantes e de cor alaranjada. Elas estiveram conosco por dois minutos...Daí elas se afastaram rapidamente parecendo apagar-se".

Durante todo o mês de novembro, um grupo de aviões de combate, sobrevoando o Rhin e em direção a Strasburgo, observou durante a noite um enorme grupo de objetos realizando manobras impossíveis de acompanhar.

1945 d.C

No dia 2 de janeiro, o *The New York Times* publicou o incidente ocorrido em dezembro de 1944 com o tenente Donald Meiers, quando se encontrava sobrevoando a Alemanha num avião Beaufighter. De acordo com o artigo, Meiers descreve o incidente da seguinte forma: "...Bolas de fogo vermelho apareceram flanqueando nossas asas enquanto voavam ao nosso lado. Um segundo tipo de bola de fogo deslocava-se em linha vertical de três a três. Bem adiante de nós um terceiro grupo de umas 15 luzes ia longe à nossa frente, com sinais que acendiam e apagavam..."

1946 d.C.

Nesse ano, em apenas 12 meses, a Suécia registrou a aparição de mais de mil observações de objetos voadores não-identificados.

Por volta do mês de maio, durante uma escura noite nos céus da Suíça, um enorme objeto flamejante com uma cauda foi avistado movendo-se a grande velocidade, deixando a população local apavorada. No dia seguinte, em plena luz do dia, foi observado um objeto semelhante a um "charuto" sobrevoando a região.

No dia 10 de junho, vários objetos lembrando os foguetes V-2 alemães foram observados sobrevoando a Finlândia. Dois dias depois, o Serviço de Defesa da Suíça ordenou secretamente à polícia permanecer em estado de alerta, pela observação de um estranho objeto no céu.

Um mês depois, no dia 18 de julho, dois "foguetes fantasmas" foram avistados perto do Lago Mjosa na Noruega. E, no dia seguinte, por volta do meio-dia, um grupo de testemunhas observou um estranho foguete perto do Lago Kolmojorv, na Suíça. Até o final do ano, mais de mil estranhos objetos foram observados na Suíça, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Portugal, África do Norte, Itália e Índia, provocando o maior alvoroço nos círculos militares, pois pressupunham a existência de testes de alguma nova arma, cujo proprietário era desconhecido.

Entre os dias 9 e 30 de julho desse ano, as forças armadas da Suécia receberam mais de 600 relatos de luzes coloridas que se deslocavam com uma velocidade incrível pelos céus durante a noite.

1947 d.C.

No dia 24 de junho, o sr. Kenneth Arnold, de Boise, Idaho, nos Estados Unidos, encontrava-se a bordo do seu monomotor a uma altitude de 2.800 metros sobre as montanhas Cascade, no Estado de Washington, havendo decolado de Chehalis em direção a Yakima, quando avista uma deslumbrante formação de nove estranhos objetos que passavam quase raspando os picos das montanhas a uma enorme velocidade.

No mês de julho, no Brasil, o sr. José Higgins foi o único de um grupo de pesquisadores que permaneceu no local depois do pouso de um disco voador à frente do grupo. Três entidades de altura aproximada equivalente a 1,80 m e roupas brilhantes indicaram à testemunha que provinham de Urano, desenhando no solo oito círculos concêntricos e indicando o primeiro como sendo o Sol.

No dia 3 de julho, o sr. W. Mac Brazel confirma ter achado os destroços de um veículo aéreo no campo da fazenda Foster durante a manhã, a 48 km de Corona, em Lincoln County, e 120 km ao noroeste de Roswell, no Novo México.

No dia 7 de julho, o fotógrafo William Rhodes, por volta do entardecer, informa que se encontrava em sua casa quando ouviu um barulho enorme do lado de fora. Por alguma razão pensou que podia tratar-se de um disco voador, saindo com a sua câmara, justo em tempo de obter duas fotos de um objeto que se afastava a grande velocidade.

Em agosto, o artista italiano Rapuzzi Johannis, enquanto caminhava pelas montanhas entre a Itália e a antiga Iugoslávia, avistou um objeto vermelho de forma discoidal pousado, ladeado por duas entidades de tipo "anão". Os seres, além de baixos, possuíam cabeças grandes e rostos verdes.

1948 d.C.

No dia 7 de janeiro, às 13h15, uma equipe de observadores militares localizados em Madisonville, no Estado de Kentucky, informava à base aérea de Camp Godman que um aparelho redondo, com mais de 70 metros de diâmetro, voava rapidamente em direção a Fort Knox. Seguidamente, a pequena patrulha, comandada pelo capitão Thomas Mantell, consegue localizar seu alvo às 14h45, partindo para interceptá-lo. Às 16 horas são encontrados os destroços do seu avião F-51.

No dia 22 de janeiro, nasce o "Projeto Sign", também chamado de "Projeto Soucer", por iniciativa da Divisão de Inteligência do Comando Aéreo da base de Wright Field, atual Wright Patterson Air Force Base, cujo objetivo era recolher, avaliar e distribuir entre as agências interessadas toda a informação sobre os avistamentos que indicassem perigo para a segurança nacional.

No dia 20 de agosto, o renomado astrônomo sr. Clyde Tombaugh, que em 1930 descobriu o planeta Plutão, observa em companhia de sua mulher e filha um objeto voador não-identificado.

No dia 1º de outubro, o tenente George F. Gorman, da Guarda Aérea Nacional, se defronta com um objeto nas proximidades de Fargo, em Dakota do Norte.

O inspetor-geral do Escritório de Investigação Especial da Força Aérea dos Estados Unidos, inconformado pelo resultado do informe referido, inicia por conta própria uma pesquisa em dezembro. Essa pesquisa resultou no desenvolvimento de um trabalho de investigação paralelo ao "Projeto Sign", o qual foi chamado de "Projeto Twinkle", sob responsabilidade do dr. Lincoln La Paz, um cientista especializado em meteoritos.

1949 d.C.

O "Projeto Sign" é substituído pelo "Projeto Grudge" no dia 11 de fevereiro, o qual parte da hipótese de que muitas das aparições e registros desses objetos são simples produtos de fenômenos ambientais, focalizando a investigação nas testemunhas.

1950 d.C.

No dia 4 de julho, o sr. Daniel Fry, que se encontrava trabalhando no campo de provas da base de White Sands no Novo México, próximo da cidade de Las Cruzes, realiza o primeiro contato inteligente com extraterrestres, estabelecendo diálogo com um ser chamado A-Lan.

No dia 23 de julho, em Guyancourt, perto de Paris, por volta das 23 horas, Claude Blondeau viu dois objetos pousados, de forma discoidal, cinzas. De cada lado das duas naves, havia um "homem" de aproximadamente 1,70 m, cabelos castanhos, roupa escura. Aproximando-se, Claude perguntou a um dos seres: "Estão com alguma avaria?" Prontamente o ser respondeu-lhe, em um correto francês: "Sim, mas logo estará arrumado". Um minuto mais de reparos e decolaram.

1951 d.C.

Nesse ano, o futuro astronauta Leroy Gordon Cooper avistou um Ovni enquanto pilotava um avião F-86 Sabrejet sobre a Alemanha Ocidental. De acordo com a sua descrição, eram objetos metálicos de formato discoidal, lembrando um pires.

No dia 4 de fevereiro, uma menina chamada Sheila, que vivia em Withdean, Sussex, Inglaterra, brincava no jardim de sua casa quando avistou um objeto discoidal de cor cinza-esverdeado, com uma cúpula transparente. Três criaturas vestindo roupas coloridas e bufantes foram vistas sair do objeto, dirigir-se até a jovem Sheila, voltar-se e retornar ao objeto, que em seguida desapareceu.

1952 d.C.

Em janeiro nasce a Apro (Aerial Phenomena Research Organization), uma das primeiras entidades civis americanas de investigação do fenômeno extraterrestre.

Em março, o "Projeto Grudge" é substituído pelo famoso "Projeto Blue Book", sob responsabilidade do capitão Edward J. Ruppelt da Força Aérea.

No dia 5 de abril, as Forças Armadas norte-americanas emitem a ordem 200-5 na qual se solicita que todos os funcionários do serviço secreto das bases aéreas de todo o mundo entrem em contato imediatamente com o Centro Técnico de Informação Aérea (Atic) no caso de observarem um Ovni.

Esse ano viu "aparecer" o sr. Howard Menger, que afirmava ter contatos com seres extraterrestres, principalmente com uma linda mulher de cabelos longos, que vestia um traje translúcido e emanava amor e atração física. A mulher em questão afirmava ter 500 anos de idade e ensinou a Menger conceitos "mecânicos" e espiritualistas. Em 1959, Menger escreveu o livro *From Outer Space to You*.

No dia 7 de maio, um objeto similar a um disco voador é fotografado pelos srs. Ed Keffel e João Martins, jornalistas da revista *O Cruzeiro*, na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Entre os dias 19 e 26 de julho, uma enorme onda de observações ocorre na cidade de Washington. No período, são avistados grupos de seis a 12 objetos sobrevoando o capitólio.

No dia 12 de setembro, no Estado de Virgínia, Estados Unidos, o guarda-florestal Gene Lemon, juntamente com outras testemunhas, enquanto procurava o local de um suposto pouso de uma nave avistada instantes antes, deparou-se com uma criatura de 3 metros, de rosto vermelho, olhos protuberantes e de corpo verde fosforescente.

No dia 20 de novembro, George Adamski realiza seu primeiro contato físico com extraterrestres em Desert Center, tendo por testemunhas as sras. Alice K. Wells e Lucy McGinnis, esta última proprietária de "Palomar Gardens", e os casais Bailey de Winslow e Williamson de Prescott.

1953 d.C.

Nesse ano, na localidade de Tujunga Canyon, nos Estados Unidos, as sras. Sara Shaw e Jan Whiteley "resgatam" uma vivência muito similar aos padrões clássicos de abdução depois de uma experiência de "tempo perdido", com ajuda profissional.

No dia 12 de janeiro, uma comissão de peritos e cientistas americanos é reunida no Pentágono sem conhecimento do público ou da imprensa. Essa reunião, batizada de "O Grande Júri" ou "Painel Robertson", é presidida pelo prof. dr. H. P. Robertson, professor de física teórica no Californian Institute of Technology. O major Dewey Fouret, integrante da comissão especializada na investigação de testemunhos e relatos, apresenta um amplo e completo estudo das manobras desses Ovnis, concluindo finalmente, e sem quaisquer dúvidas, que se tratava de aparelhos de navegação espacial de origem desconhecida e provavelmente extraterrestre.

No dia 21 de maio, um suposto objeto voador não-identificado se acidenta numa localidade próxima a Kingman, Arizona.

No dia 1º de julho, o pequeno pastor Máximo Munoz, de 14 anos, observa um objeto esférico, do qual baixam três seres de 65 cm de altura e cor amarela, na região de Villares del Saz, na Espanha.

1954 d.C.

Nesse ano é publicado o livro *Aboard a Flying Saucer*, de Truman Bethurum, que afirmava ter sido contatado no deserto da Califórnia por criaturas de 1,50 m, pele cor de oliva e trajando

uniformes. Os referidos seres saíram de uma nave de 90 m de largura por 50 m de altura, capitaneada por uma mulher, Aura Rhanes, a qual afirmou que provinham do planeta Clarion, aparentemente escondido no lado escuro da Lua. Segundo ela, os alienígenas eram capazes de se passar por seres humanos.

No dia 11 de junho, o famoso astrônomo inglês sir Percy Wilkins observou de um avião sobrevoando a região de Virgínia, nos Estados Unidos, dois objetos brilhantes de forma esférica que pareciam suspensos no céu.

No período de setembro a outubro, uma enorme onda de observações é identificada na França, sendo que o grande investigador Jacques Vallée recolhe somente nesse período mais de 200 casos.

No dia 9 de outubro, em Pournay-la-Chetive, França, quatro crianças brincando perto do cemitério local viram uma criatura de olhos grandes, cabeça e rosto cobertos por pelos, baixa (aproximadamente 1,20m), que saiu de um disco pousado.

No dia 8 de novembro, na época com 13 anos, Philip Molava, enquanto dava de comer a seus coelhos no jardim de sua casa em Croydon, sul de Londres, viu um pequeno disco voador passar por sobre a área. No dia seguinte, Philip acordou vomitando e foi tratado com suspeita de intoxicação alimentar. Deitado na cama, viu surgir de uma nuvem brilhante três criaturas materializarem-se. De nada mais se lembra, a não ser o fato de que no dia seguinte já estava bem e a partir daí passou a vivenciar experiências de caráter paranormal.

Em dezembro, ocorreu na Venezuela uma tentativa fracassada de abdução, quando Flores Lorenzo e Jesus Gomez foram assaltados por quatro entidades de baixa estatura que tentaram forçá-los a entrar numa nave pousada perto deles. Lorenzo golpeou uma das entidades com um rifle, quebrando-o.

1955 d.C.

No dia 30 de janeiro é fundado o Instituto Peruano de Relações Interplanetárias na cidade de Lima, no Peru, sendo esta uma das primeiras entidades de investigação do fenômeno extraterrestre na América Latina.

Em maio, na localidade de Dinan, costa norte da França, o sr. Droguet viu no pátio da escola onde trabalhava uma nave a 1 m (flutuando) do solo, e a seu lado dois humanóides de baixa estatura, vestidos com escafandros e capacetes, sendo que um deles recolhia minerais do solo (era cascalho grosso).

Na localidade de Kelly Hopkinsville, Kentucky, Estados Unidos, entre os dias 21 e 22 de agosto, Billy Ray Taylor avistou, junto a várias outras testemunhas, um Ovni sobrevoando sua comunidade. Alertado pelos latidos de seu cachorro, viu aproximar-se de sua casa uma criatura que caminhava com os braços esticados, de 1 m de altura, cabeça com forma de ovo, sem cabelo, olhos enormes localizados nas partes laterais da cabeça, boca grande e orelhas de tipo elefante. No lugar das mãos possuía garras; era de cor cinza, e os olhos eram brilhantes, amarelos. Foram vistos outros seres pelas redondezas. Apesar de haver disparado várias vezes, nenhum corpo foi encontrado.

Dirigindo distraidamente por uma estrada deserta, na Áustria, em setembro o sr. Josef Wanderka deparou-se de repente com uma nave pousada. Ao avistar seus supostos tripulantes foi convidado a entrar na nave. A Josef foi dito que os seres provinham de Cassiopéia, e mostraram-se interessados no funcionamento de motores a combustão.

1956 d.C.

No dia 29 de agosto funda-se o Comitê Nacional de Investigações sobre Fenômenos Aéreos (Nicap) nos Estados Unidos, sob o comando de Donald Keyhoe, Frank Edwards e o almirante Roscoe Hillenkoetter.

1957 d.C.

No dia 15 de outubro, o trabalhador rural sr. Antônio Villas Boas, de 23 anos de idade na época, é abduzido, isto é, raptado por uma nave extraterrestre. No interior mantém uma relação sexual com uma alienígena. Esse resulta no primeiro caso registrado de uma relação sexual entre seres de diferentes procedências.

Dia 25 de outubro, a filha de um rico fazendeiro em Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, estava com câncer no estômago. Na noite em questão, quando sentia muitas dores, viu, assim como sete pessoas de sua família presentes no seu quarto, a luz brilhante de um disco voador que pousou ao lado da casa. Todos presenciaram a entrada de duas criaturas de 1,20 m de altura, cabelos loiros longos e olhos verdes, primeiro na casa e depois no quarto da jovem. Um dos seres, através de telepatia com o pai da enferma, inteirou-se do problema. O outro encarregou-se de, através de uma luz branco-azulada, analisar os órgãos internos da jovem, visualizando o tumor e retirando-o. Ao pai da paciente foi dada uma caixa em forma globular contendo 30 pílulas brancas a serem ministradas diariamente à menina. Dois meses depois, o médico da jovem constatou a cura completa da paciente.

Após o lançamento da cápsula espacial soviética Sputnik 2 no dia 3 de novembro, contendo em seu interior a cadela de nome Laika, o primeiro ser terrestre no espaço, os observadores de terra percebem a presença de um segundo objeto no espaço, de origem desconhecida, acompanhando a cápsula.

1958 d.C.

Perto de Niagara Falls, Estados Unidos, em janeiro, uma mulher que dirigia seu veículo, após perceber na rua em que trafegava destroços do que parecia ser um avião, notou duas figuras com quatro patas, rabo e o que lhe pareceram ser braços, na altura da cabeça. As criaturas desapareceram de repente e ao mesmo tempo um Ovni apareceu no ar.

No dia 16 de janeiro, por volta das 12h30, o navio da Marinha de Guerra brasileira *Comandante Saldanha da Gama*, ancorado na Ilha Trindade, observa e fotografa um estranho objeto sobrevoando os rochedos da ilha. As seis fotografias foram realizadas pelo fotógrafo submarino sr. Almiro Barauna com a presença de toda a tripulação.

No dia 31 de julho, torna-se pública a foto de um Ovni obtida desde a base experimental de foguetes de Holloman nos Estados Unidos, realizada no mês de março. Numerosos técnicos e militares apoiaram a autenticidade do registro.

1959 d.C.

No dia 21 de janeiro, logo após um murmúrio gerado pela visualização da queda de um Ovni em Gdynia, Polônia, uma criatura humanóide foi vista caminhando pela área. Conduzida a uma clínica médica para observação, teve seu "uniforme" retirado somente após uso de ferramentas. Assim que teve seu bracelete retirado, faleceu. Um exame pós morte revelou número anormal de dedos, estranha disposição de órgãos internos e sistema circulatório em forma de espiral.

No dia 20 de abril, próximo da cidade de Coral Gables, na Flórida, agentes da polícia encontram o corpo do dr. Morris K. Jessup no interior do seu carro, com o motor em funcionamento. Aparentemente foi suicídio, embora sua morte até hoje não tenha sido esclarecida. Nessa época, Jessup era um dos mais importantes cientistas a favor do fenômeno Ovni.

No dia 27 de junho, 38 membros da missão anglicana Boinai, em Papua, Nova Guiné, juntamente com o reverendo William Gill, testemunharam o vôo de dois objetos não-identificados por sobre a área em questão. Da cúpula de uma das naves avistaram-se quatro figuras que aparentemente controlavam o objeto. O reverendo acenou para eles, que responderam da mesma maneira. Em seguida, sinais luminosos foram trocados, através de lanternas, também prontamente respondidos.

1960 d.C.

No início dos anos 60, em West Virginia, foram vistas criaturas tipo "homem-borboleta", com asas, olhos vermelhos brilhantes e cabeça diminuta.

No dia 14 de dezembro, a Nasa publica declarações sobre o possível impacto que ocorreria na sociedade em caso de descobrir-se vida inteligente em outros planetas.

1961 d.C.

Aproximadamente às 11 horas da manhã do dia 18 de abril, o fazendeiro Joe Simonton viu um objeto voador estático no ar a alguns metros de distância. De uma abertura na lateral do mesmo, viu três criaturas descritas como "italianos": 1,50 m de altura, cabelos, pele e trajes negros-escuros. Uma das criaturas pediu-lhe água, prontamente atendida por Joe, que recebeu dos visitantes três panquecas, bem "terrestres", com a única ressalva de estarem totalmente desciuídas de sal.

No dia 19 de setembro, o casal Barney e Betty Hill se dirigia em seu veículo para sua residência na localidade de New Hampshire, após umas pequenas férias no Canadá. No caminho, são abduzidos e submeridos a diversos testes por seres procedentes de Zeta Reticuli. Esse caso resulta o primeiro a ser acompanhado por um processo de hipnose regressiva.

Em novembro, no Rádio Observatório Astronômico Nacional de Green Bank, na Virginia, é celebrado um grupo de reuniões com diversos cientistas para debater a questão da existência de inteligências extraterrestres. Entre os presentes se encontrava o recém-falecido astrônomo Carl Sagan.

1962 d.C.

Nesse ano se especula sobre a queda de um outro objeto voador não-identificado ao sul da região de Alamogordo, no Novo México. Segundo consta, o objeto teria sido detectado pelos radares militares, interceptado por aviões de combate e possivelmente derrubado.

No dia 18 de abril, um estranho objeto voador não-identificado colide contra a Terra nas proximidades de Nellis, próxima de uma base aérea nas redondezas da cidade de Las Vegas, Nevada.

No dia 11 de maio, o piloto da Nasa Joseph A. Walker revelou que uma de suas tarefas como militar era detectar Ufos durante seus vôos com o famoso X-15, um avião com propulsão a jato. Numa dessas oportunidades, em abril desse mesmo ano, ele teria conseguido filmar cinco ou seis estranhos objetos durante um vôo a 50 milhas de altitude, o que naquela época era um recorde.

1963 d.C.

Em agosto, o sr. Fernando Eustágio, que estava acompanhado de seu irmão e um vizinho, sofreu uma tentativa frustrada de abdução a uma nave em forma de globo, por uma entidade muito alta e magra, que carregava uma caixa brilhante e possuía um olho na testa.

Em outubro, o sr. Eugênio Douglas, quando dirigia seu caminhão por uma estrada em Isla Verde, Argentina, teve seu veículo obstruído por três entidades que emergiram de um disco voador situado a 10 m dele. Os seres eram altos (3,5m) e possuíam capacetes com antenas. Um raio vermelho proveniente dos seres ou do disco atingiu Eugênio, queimando-o, que em seguida disparou contra os seres e fugiu.

1964 d.C.

Em Newark Valley, Nova York, no dia 24 de abril, o fazendeiro Gary Wilcox, ao avistar um objeto de forma oval flutuando em uma colina em sua propriedade, acercou-se e viu sair da nave dois "homenzinhos" de 1,20 m de altura, que traziam em suas mãos tufos de ervas. Entabularam conversação e os seres, além de afirmarem que provinham de Marte, mostraram-se muito interessados em adubos e fertilizantes.

No mesmo dia 24 de abril, o policial Lonnie Zamora, de Socorro, Novo México, observa o pouso de um objeto oval nas imediações, percebendo sair do seu interior um grupo de seres de baixa estatura.

No dia 12 de julho, o comandante soviético Viatcheslav Zaitsev, que efetuava o trajeto Leningrado-Moscou a bordo de um TU 104-A, avistou no meio do caminho um enorme disco, surgido bruscamente debaixo da fuselagem do avião.

1965 d.C.

O sr. Sid Padrick, que vivia em Watsonville, Califórnia, em janeiro, após avistar um disco voador pousado, de 20 m de diâmetro, escuta uma voz que lhe diz para aproximar-se e que nenhum mal lhe seria causado. Dentro da nave, Sid encontrou-se com oito alienígenas, de aparência totalmente humana — inclusive uma era mulher. Um dos seres comunicava-se com Sid em inglês, dizendo-lhe que era o único capaz de fazê-lo. Padrick

pôde observar o interior da nave e, inclusive, lhe foi dada a oportunidade de um passeio pelos ares. Disseram-lhe que provinham de um planeta situado no Sistema Solar, mas não visível da Terra. O curioso foi a afirmação de que estavam em missão de observação, mas a "observação" devia ser feita por parte dos terrestres, não deles. Padrick foi deixado a 300 km de sua casa.

Em 23 de abril, falece o famoso contatado George Adamski, na Califórnia, Estados Unidos, deixando uma legião de seguidores e simpatizantes, além de alguns trabalhos publicados.

No dia 24 de abril, na localidade inglesa de South Devon, o fazendeiro Ernst Bryan, que desconhecia por completo a saga de Adamski, assim como seu nome e qualquer coisa a ver com extraterrestres, experimenta um contato com seres que aterrissam num disco voador de 65 metros de diâmetro. Os seres, fisicamente humanos, altos e loiros, passam a conversar com ele. Um em particular, de aspecto quase infantil e vestindo uma toga com um cinto dourado, identificado com o nome de "Yamski" (corruptela de Adamski?), conversa em perfeito inglês sobre um amigo humano dos extraterrestres de nome "Des" (Desmond Leslie?) e um homem de nome Mantell (capitão Thomas Mantell?), de quem teria provas de sua existência (estaria ainda vivo?).

No dia 16 de dezembro, o ferroviário César T. Gallardo, em Sauce Viejo, Argentina, viu um homem trajando um uniforme cintilante que entrou no compartimento onde estava, rasgou uma parte do jornal que o ferroviário estava lendo e o levou consigo, assim como certa quantidade de petróleo. Outras testemunhas viram um "homem luminoso" caminhando sobre a via.

1966 d.C.

No dia 18 de agosto, o diretor do observatório astronômico de Adhara, em São Miguel, Buenos Aires, na República Argentina, padre Benito Reyna, escreve para o investigador Jack Perrin sobre a observação de estranhos objetos na Lua.

Em outubro, a Universidade de Colorado escolhe o físico dr. Edward U. Condon para dirigir o primeiro estudo acadêmico e civil sobre os discos voadores, sendo que tanto a iniciativa como a verba destinada para a empreitada sairão do Departamento de Investigação da Força Aérea.

No dia 11 de novembro, a Gemini 12 parte para o espaço. Nos dias seguintes ao seu lançamento, os astronautas comunicaram algo que havia se transformado em rotina para os controladores e até para os próprios astronautas: vários Ovnis haviam-se aproximado da cápsula em várias oportunidades.

1967 d.C.

Um dos mais famosos casos é o ocorrido com Betty Andreasson, no dia 25 de janeiro. Betty, estando em sua casa com sua família e sete crianças, foi abduzida e levada ao interior de uma nave. Com o líder dos alienígenas, que se identificou como Quazgaa, ela trocou livros (uma Bíblia por um "livro religioso" que ela perdeu).

No dia 2 de junho, o jornal *Informaciones*, de Madri, publica em primeira página as fotos de um Ovni visto na região de San José de Valderas.

Em julho, o industrial alemão conhecido pelo pseudônimo de Stefan Denaerde, que atualmente reside na localidade de Den Haag com sua esposa e filhos, foi contatado por extraterrestres enquanto navegava nas águas de Oosterschelde. Segundo afirmou, seres do planeta Iarga solicitaram a sua ajuda, passando a estabelecer um longo diálogo.

1968 d.C.

Nesse ano tem início os "contatos" da mexicana Marla, que afirma ser uma das 15 mil pessoas "contatadas" neste planeta. Marla professa atualmente cursos e forma grupos de trabalho em vários países da América Central e Europa, devotando-se especificamente ao campo terapêutico, para o qual desenvolveu toda uma teoria e práticas com cristais.

No dia 2 de maio, depois de haver presenciado vários avistamentos na região onde vivia, Shane Kurz foi abduzida e levada ao interior de uma "sala hospitalar", onde foi estuprada pelo líder dos alienígenas, de aparência humanóide bem similar à raça humana. Entretanto, Shane alega que gostou do encontro sexual.

1969 d.C.

Novas fotografias de objetos na Lua são obtidas no dia 4 de janeiro, através do observatório de Adhara, em São Miguel. Desta vez por intermédio do astrônomo sr. Francisco Busciglio, que registrou a presença de objetos estranhos sobrevoando a Lua por volta da meia-noite.

No dia 11 de janeiro, é publicado o informe da Universidade do Colorado sobre os Ovnis, que desde 1966 foi coordenado pelo dr. Edward U. Condon.

Por sua vez, em fevereiro, na localidade de Ñuble, Valparaíso, Chile, um senhor, sua esposa e duas filhas, por volta das 4 horas da manhã, viram três seres "descerem" por um raio luminoso, emitido por uma nave que aterrissou a 60 m da casa onde estavam. Os seres tinham cerca de 2 m de altura, vestiam um traje inteiriço, luvas, botas e uma insígnia metálica no peito; andaram pela praia e coletaram areia e pedras negras.

No dia 4 de maio, enquanto pescava na Fazenda dos Ingleses na região de Bebedouro, perto de Belo Horizonte, Brasil, o soldado José Antônio da Silva foi atingido por uma luz que o deixou paralisado. Assistido por dois humanóides de 1,20 m de altura, vestidos com trajes cinza-escuro, José Antônio foi levado a uma nave pousada, em forma de cilindro. A nave decolou e José Antônio sentiu os efeitos da gravidade, sendo inclusive necessário o uso de um capacete, fornecido pelos alienígenas. Em seguida, da Silva foi conduzido a uma sala em forma de pedra, com quadros de animais e outras cenas terrestres. Manteve conversa com uma entidade cuja descrição se assemelha a um gnomo. Após recusar uma aparente proposta de tornar-se um agente terrestre desta "civilização", da Silva foi deixado a 300 km do local onde se encontrava pescando, quatro dias depois.

Em 16 de julho, a Apolo 11 é lançada em direção à Lua com os astronautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, os primeiros a pousar na Lua. Durante a missão, encontraram estranhos objetos tanto no espaço como na Lua.

1970 d.C.

Enquanto esquiavam em Imjarvi, ao sul da Finlândia, no mês de janeiro, Aarno Heinonen e Esko Viljo viram, saindo de uma luz que desceu do céu à frente deles, uma entidade que carregava uma caixa nas mãos. O ser era magro, pálido, de nariz arrebitado, orelhas pequenas e cabeça pontuda.

1971 d.C.

No dia 31 de janeiro a missão Apolo 14 sobe em direção à Lua. Após uma viagem tranqüila, os astronautas encontram objetos voadores e estruturas na Lua, aparentando ser restos de uma antiga base extraterrestre.

No dia 13 de junho, o renomado cientista e investigador ufológico americano, professor James E. McDonald, é encontrado morto com um disparo na cabeça nas proximidades do Canhão de Ouro, no Arizona. De igual forma que seu colega, o dr. Jessup, sua morte não foi esclarecida.

Em 26 de julho, os astronautas David R. Scott, Alfred M. Worden e James B. Irwin subiam em direção à Lua na missão Apolo 15, carregados por um potente foguete Saturno 5. Lá, encontraram ETs e restos de antigas construções extraterrestres.

1972 d.C.

No dia 16 de abril uma nova missão partia rumo à Lua. Era a missão Apolo 16, comandada pelo astronauta John W. Young. Na Lua, encontraram também objetos e estruturas de origem desconhecida.

1973 d.C.

Nesse ano foram obtidas fotos de estranhos objetos voadores na cidade de Taiwan. As fotos em questão foram realizadas quando dois estranhos objetos executavam arrojadas manobras no céu da cidade ante um público curioso e assustado.

No dia 9 de julho, a polícia da cidade de Nagai, no Japão, observou a presença de estranhos objetos no céu, assim como um grande número de pessoas.

No dia 12 de outubro, em Pascagoula, Mississipi, Estados Unidos, os srs. Charles Hickson e Calvin Parker foram levados a uma nave de formato ovóide por três entidades de aspecto humanóide, de pele rugosa e projeções cônicas nos locais originais de nariz e orelhas, e que flutuavam no ar. Com garras similares às de caranguejo, ergueram os assustados amigos sem o mínimo esforço.

Enquanto investigava denúncias de avistamentos na região de Falkville, Alabama, o chefe de polícia Jeff Greenhaw deparou-se com um ser de brilho metálico que caminhava na estrada em sua direção. Bateu quatro fotos: uma a 15 m, outra a 6 m, e duas a 3 m. Este fato ocorreu no dia 18 de outubro.

No dia 13 de dezembro, enquanto dirigia pelas montanhas de Clermont Ferrand, na França, o sr. Claude Vorilhon avistou um objeto voador que pousou perto dele. Do objeto emergiu uma criatura de 90 cm de altura, aproximadamente, de cabelos negros e barba, vestindo uma roupa de peça única, verde. Com as mensagens recebidas, publicou um livro que serviu como introdução para o que posteriormente foi chamado de *Movimento Raeliano*.

1974 d.C.

Nesse ano se inicia uma enorme onda de observações de estranhos objetos no Japão, sendo avistados nas cidades de Tóquio, Hokkaido, Daika, Akashi, Sendai, Watanabe e Nagoya.

No dia 22 de janeiro, em Lima, no Peru, os irmãos Sixto e Carlos Paz Wells estabelecem contato inteligente com uma suposta criatura procedente de Orion e operando desde Ganímedes, a maior lua de Júpiter.

No dia 11 de outubro, o sr. Kazuhiro Fujimatsu registra fotograficamente a presença de estranhos objetos no céu da cidade de Hiroshima, no Japão, às 6h30.

Caçando alces com amigos, no dia 25 de outubro, Carl Higdon surpreendeu-se quando viu a bala do rifle que apontava na direção de um alce sair vagarosamente do cano e cair no chão 15 m à frente dele. Sentindo-se num cone de silêncio, viu aproximar-se uma criatura humanóide, de pele amarela, dentes grandes, sem orelhas e aparentemente sem queixo, com uma antena que lhe saía da testa. "Teletransportado" a uma nave, Higdon pôde visualizar cenas do mundo dos alienígenas, que mostravam seres humanos que viviam em harmonia com o meio.

No dia 7 de setembro, o jornalista espanhol J. J. Benítez é convidado por Carlos Paz Wells a participar de um encontro programado com dois objetos voadores não-identificados no dia e hora indicados, na região de Chilca, a 60 km de Lima, no Peru. Esta experiência obriga o jornalista a escrever um livro chamado *OVNIs: S.O.S. à Humanidade*, onde narra os detalhes que o levaram a esse encontro. Esta é a primeira experiência de contato programado de extraterrestres com a imprensa.

Em finais de novembro, Carlos Paz Wells dá origem ao primeiro grupo sob a denominação de Missão Rama, em Lima, no Peru, abrindo uma linha paralela e diferenciada daquela praticada pelo primeiro e único grupo original.

1975 d.C.

Em 25 de janeiro, J. J. Benítez retorna a Lima, no Peru, com o jornalista espanhol Fernando Mugica, os quais participam de mais um encontro com discos voadores, desta vez a convite de Sixto Paz Wells. Dessa experiência, resulta um novo livro chamado *100.000 km em busca de OVNIs*.

No dia 28 de janeiro, na localidade de Hinwil, Suíça, o guarda de segurança sr. Eduard Meier desaparece num bosque, retornando logo depois. Este é o início de uma série de experiências que ocorrem até hoje, e que, mais adiante, se confirmariam através de um farto material fotográfico. Segundo Meier, havia iniciado um contato com uma extraterrestre de nome Semjase proveniente das Plêiades.

No dia 18 de fevereiro, às 15h30, são observados objetos estranhos sobrevoando a região de Punta Cuevas, na Península de Valdes, Argentina.

No dia 3 de março, estranhos objetos são observados na localidade de Montsireigne, na França.

No dia 13 de agosto o sargento da Força Aérea norte-americana, Charles L. Moody, é abduzido por pequenas entidades de cabeça grande. Segundo o sargento, essas entidades voltaram depois repetidas vezes a abduzi-lo.

1976 d.C.

Em abril, Carlos Paz Wells forma o primeiro grupo da Missão Rama no Brasil.

Já em junho, o dr. Padron Leon, quando dirigia seu carro nas Ilhas Canárias, Espanha, deparou-se com um globo transparente que flutuava por sobre a estrada; era aparentemente manipulado por duas entidades que estavam dentro do globo. Os seres tinham entre 3 e 3,5 m de altura, vestiam "uniformes" de cor vermelha, capacetes negros e possivelmente luvas negras.

Também no mês de junho, na localidade francesa de Romans, a altas horas da noite, Hélene Giuliana sofre uma experiência de abdução, justamente depois de o motor do seu veículo parar frente à aparição de estranho objeto luminoso de cor alaranjada que apareceu no céu.

1977 d.C.

Em janeiro, duas testemunhas, Barbara e seu filho de 12 anos, Robert, do jardim de sua casa em Huyton, Merseyside, Inglaterra, viram uma figura alta, vestida com uma roupa brilhante, flutuando perto de alguns arbustos vizinhos.

No dia 22 de setembro, um enorme objeto voador, em forma de disco e do tamanho de um campo de futebol, foi observado na cidade soviética de Petrozavodsk, na costa ocidental do lago Onega, por várias horas.

1978 d.C.

Quando caçava com seu cachorro em Medinaceli, em Soria, na Itália, no dia 5 de fevereiro, o espanhol Julio F. percebeu que havia tido um "tempo perdido". Posteriormente, após realizar uma regressão hipnótica, revelou-se a abdução seguidas de exames médicos nele e no cachorro.

No dia 14 de julho, uma reunião celebrada na sede das Nações Unidas, em Nova York, apresenta a necessidade de estabelecer uma agenda para discutir o assunto Objetos Voadores Não-Identificados.

No dia 21 de outubro, o jovem piloto australiano Frederick Velentich desaparece sobre a Austrália depois de ter notificado à torre de controle a presença de um estranho objeto voador nas proximidades do seu avião.

No dia 26 de agosto, a missão espacial soviética Soyuz 31, com os astronautas Vladimir Kovalyonok e Alexander Ivanchenkov, registrou junto ao controlador de vôo Yuri Georgievich Nazarov a presença de um Ovni acompanhando a cápsula.

No dia 27 de novembro, o Comitê Especial Político das Nações Unidas estabelece finalmente uma agenda sobre o assunto Ovni, passando a ouvir cientistas envolvidos com a investigação do fenômeno, estando entre eles o renomado dr. J. Allen Hynek. Porém, o resultado final deixa por encerrada a possibilidade de criar qualquer entidade de investigação oficial sob tutela da ONU, após encontrar forte oposição dos representantes norte-americanos.

No dia seguinte, 28 de novembro de 1978, um artigo no jornal *New York Post* aparece com a manchete "Estados Unidos veta Ovnis na ONU", demonstrando a recusa americana a qualquer atitude oficial frente ao fenômeno.

1979 d.C.

No dia 6 de fevereiro, os tripulantes do navio *Tamanes*, da empresa espanhola Cepsa, observam 16 luzes evolucionando em todas as direções no céu, enquanto realizavam a rota de Alcudia a Cartagena.

No dia 11 de novembro, o avião Supercaravelle da companhia TAE, que se deslocava das Baleares às Canárias, teve que realizar um pouso de emergência no aeroporto de Manises, em Valência, na Espanha. A razão foi que um estranho objeto voador passou a incomodar o avião de tal forma que o comandante, sr. Javier Lerdo de Tejada, preferiu proteger seus 109 passageiros.

1980 d.C.

Em abril, o sr. Aino Ivanoff, dirigindo seu carro numa tranqüila estrada na Finlândia, viu-se de repente submerso em uma densa neblina. Daí, sentiu-se transportado ao interior de uma nave onde seres alienígenas, através dele, nos aconselharam a terminar com guerras e destruição.

No dia 25 de dezembro, diversas testemunhas na Espanha, Portugal, França e Inglaterra reportam a observação de um grande número de objetos luminosos no céu.

Enquanto trafegavam perto de Huffman, Texas, Betty Cash, Vickie e Colby Landrum viram um objeto voador aproximar-se do carro. O calor emitido pelo objeto era tão intenso que não se podia tocar nas partes internas do veículo. Aparentemente as três testemunhas foram expostas a uma forte radiação, uma vez que Betty, além de náusea e diarréia, sofreu perda de cabelos e desenvolveu câncer mamário. Tanto Vickie quanto Colby sofreram queimaduras e tiveram seus sistemas oculares afetados. Este fato ocorreu no dia 29 de dezembro.

1981 d.C.

No dia 14 de maio, a missão soviética Soyuz 40, com os astronautas Viktor Petrovich Savinyikh e Vladimir Vasilyeivich Kovalyonok tiveram um encontro com um Ovni, enquanto realizavam uma órbita a mais.

No dia 31 de agosto, o escritor e jornalista espanhol Eduardo Pons Prades, reconhecido historiador, estabelece contato com os tripulantes de um Ovni na região dos Pirineus franceses. O diálogo se prolonga por várias horas provocando mais tarde um livro chamado *El Mensaje de Otros Mundos*.

Nesse ano é lançado o livro *Missing Time* sobre abduções do artista plástico e atual ufólogo de Nova York, sr. Budd Hopkings.

1982 d.C.

No dia 8 de fevereiro, o comandante Gerson Marcel de Brito, oficial do vôo Vasp 169, pilotando um Boeing 727-200, no trajeto de Fortaleza ao Rio de Janeiro, foi acompanhado desde Petrolina, até pousar, por um objeto luminoso e de origem desconhecida, o qual realizou diversas evoluções no trajeto. Toda a tripulação e os passageiros observaram o fenômeno.

No dia 29 de novembro o sr. João Valério da Silva é abduzido na cidade de Bocucatu, São Paulo, atingido por um raio de luz branca. Dentro da nave, foi cercado por vários alienígenas, incluindo uma mulher nua; em seguida, desmaiou. Foi encontrado pela

família deitado sobre o piso de sua casa, com marcas por todo o corpo, inclusive com lesões no pênis. Seu relógio estava parado.

1983 d.C.

Em outubro, o investigador japonês Yasuo Mizushima, enquanto observava a Lua com o seu telescópio Celestron, registra a passagem de cinco objetos da parte sudeste do satélite, sendo que os mesmos apresentam a forma de grãos de arroz.

1984 d.C.

No dia 17 de junho, o motorista sr. Carlos Cervantes se encontrava na localidade de Huaraz, norte do Peru, quando foi curado de um sério corte no braço, já em estado avançado de infecção, por um grupo de extraterrestres, que apareceram do interior de um estranho objeto luminoso.

No dia 28 de dezembro, o americano sr. Richard Saunder, residente em St. Marys, na Geórgia, recebe em sua residência duas estranhas entidades. Na conversa, ambas advertem de sua natureza extraterrestre e de que na Universidade de Harvard estão se realizando experiências genéticas que colocarão em risco a humanidade no futuro.

1985 d.C.

No dia 28 de agosto, durante o primeiro evento realizado em Dalian, na República Popular da China sobre os Ovnis, se reporta à observação de mais de 600 objetos nos últimos anos. O evento congregou mais de 40 cientistas de diversas áreas.

No dia 26 de dezembro, começam as experiências abdutivas do escritor de ficção científica americano sr. Whitley Strieber, enquanto se encontrava retirado numa cabana ao norte de Nova York.

1986 d.C.

No dia 27 de abril, falece o papa da ufologia norte-americana dr. Joseph Allen Hynek.

No dia 19 de maio, um grupo de objetos voadores não-identificados afetou a ponte aérea entre São Paulo e Rio de Janeiro. A Força Aérea enviou dois aviões F-5 e dois Mirage para enfrentar os inconvenientes objetos. Num pronunciamento à imprensa, o então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octavio Moreira Lima, procurou abafar o evento alegando tratar-se de fenômenos atmosféricos.

1987 d.C.

No dia 1º de maio, o trabalhador rural panamenho sr. Máximo Camargo enfrenta o contato com um disco voador e seus tripulantes. Os seres eram de forma humana, que passam a informá-lo sobre seus objetivos. Mais tarde, no dia 24 de junho, os seres voltam a manifestar-se, afirmando que entre 1987 e 1994, o mundo enfrentaria grandes problemas sociais e fome, devendo nesse período garantir uma boa produção de alimentos. Depois, viriam sete anos de grande dor, sofrimento e desesperança para toda a humanidade. Por outro lado, afirmaram que, entre 1998 e 1999, haverá um grande fenômeno em nosso sistema solar, abalando a situação planetária. De 2000 em diante, haverão profundas mudanças em nosso mundo.

1988 d.C.

No dia 2 de fevereiro, um objeto em forma de bola de fogo cruza a Península Ibérica no final da tarde. Logo depois, um enorme número de objetos é observado em diversos lugares da Espanha, de formas e cores variadas.

No dia 15 de agosto, na região de Castilla, Espanha, o jovem Julian Arribas e um grupo de contatados, pertencentes ao movimento *Missão Ponta de Flecha*, conseguem registrar num único fotograma (1/24 de segundo), em Super 8, uma estranha formação luminosa em forma de sino, que, segundo depoimentos, corresponderia a uma nave extraterrestre procedente de um planeta chamado Aproxix, em Andrómeda.

1989 d.C.

Durante a noite do dia 25 de março, jornalistas de cinco países reunidos na região de Chilca, ao sul de Lima, no Peru, testemunham a passagem de um objeto voador não-identificado convocado por Sixto Paz Wells, co-fundador com seu irmão da Missão Rama. O objeto é filmado pela equipe de televisão do canal 23.

No dia 7 de maio, um suposto Ovni colide no deserto do Kalahari, na Botswana, a 70 km da África do Sul. Teria sido registrado pelo radar da fragata *Cisne Branco*, a qual se encontrava ao sul da Cidade do Cabo. Este caso foi investigado pelo pesquisador inglês Anthony Dodd, embora seja considerado falso.

No dia 2 de setembro, no decorrer de uma viagem dos irmãos Bongiovanni a Fátima, em Portugal, ambos continuadores do trabalho do contatado italiano Eugênio Siragusa, e na oportunidade acompanhados pelo casal Mourino, da localidade de Vigo, o jovem Giorgio Bongiovanni vivencia um transe no qual aparece para ele a Virgem Maria, vindo de imediato a somatizar os estigmas de Jesus em ambas as mãos. A partir dessa experiência, os irmãos Bongiovanni dão uma ênfase escatológica e milenarista ao seu movimento *Fraternidade Cósmica*.

Em 9 de outubro, é informado pela agência Tass que, no dia 27 de setembro, na localidade de Voronezh, ex-União Soviética, a 300 km de Moscou, um Ovni pousou e dele emergiram duas criaturas gigantes de cabeça pequena, aparentemente acompanhadas por um robô, deixando no local uma pedra.

1990 d.C.

No dia 9 de janeiro, a missão americana STS-32 Columbia foi lançada, observando-se uma estranha luz azul-esverdeada que apareceu no Cabo Canaveral.

No dia 22 de junho, a jornalista francesa Marie-Therese de Brosses, do jornal *Paris-Match*, é convidada ao quartel general da Força Aérea da Bélgica pelo chefe da Seção de Operações, coronel De Brouwer, responsável pelas investigações da presença de Ovnis em território nacional. A jornalista assiste a uma filmagem da tela de um radar, registrada na ocorrência do dia 31 de março desse ano, em que um objeto de forma triangular foi perseguido por aviões F-16.

No dia 14 de outubro, durante o *II Congresso Internacional de Ufologia do Penedés*, ocorrido na localidade de El Vendrell, em Terragona, Espanha, o contatado Sixto Paz Wells encerra

definitivamente a sua gestão e os grupos desenvolvidos por ele na Missão Rama, originada no Peru.

Em outubro, durante o *II Congresso Internacional de Ufologia do Penedés*, ocorrido na localidade de El Vendrell, em Terragona, Espanha, o vice-presidente da reconhecida organização inglesa de investigação Bufora admite publicamente ter sido abduzido recentemente na Flórida, nos Estados Unidos, enquanto se encontrava investigando o caso da contatada americana Kathryn Howard.

1991 d.C.

Nesse ano, se inicia uma enorme onda ufológica ao longo de todo o território mexicano, ocorrendo observações por todas as cidades do país de dia e de noite.

No dia 11 de maio foram observados estranhos objetos na localidade de Casimiro de Abreu, ao norte do Rio de Janeiro.

No dia 6 de agosto um enorme objeto voador acompanhado por outros de menor tamanho foram observados por mais de 500 testemunhas numa região da Cordilheira dos Andes, na divisa entre Peru, Chile e Bolívia. Um grupo de caminhoneiros que saíram de La Paz, na Bolívia, em direção a Arica, no Chile, observou perfeitamente os objetos, os quais também foram avistados pelos moradores dos povoados de Pinacota, Hucuryo e Visviri.

No dia 2 de setembro, exatamente dois anos depois de sua primeira visão, Giorgio Bongiovanni torna a cair em transe, surgindo os estigmas nos pés, dando a partir dessa data uma maior força a sua atividade reveladora do terceiro segredo de Fátima e do fim de sua missão a ocorrer em 1997.

1992 d.C.

No dia 4 de outubro, um estranho objeto voador é filmado por um grupo de turistas em Sidney, na Austrália.

1993 d.C.

No dia 10 de março, por volta das 6 horas, um estranho objeto de forma discoidal com um segmento desprendendo-se de sua base é fotografado sobre a praia de Maslin Beach, na Austrália.

No dia 15 de agosto, o jovem turista Nikolai Yegorov filma em vídeo, num balneário de férias na Criméia, Ucrânia, um estranho objeto voador de forma lenticular. O mesmo objeto havia sido registrado em 92 em Sidney, na Austrália.

No dia 26 de outubro, um grupo de pescadores que se encontravam na região de Norfolk, Inglaterra, filma o mesmo objeto registrado na Ucrânia e na Austrália.

1994 d.C.

Em setembro, a onda ufológica no México continua, sendo registrado um objeto discoidal na região de Presa del Bosque, em Michoacan.

De igual forma, também nesse ano, o sr. Raul Domingues realiza uma série de fotografias de um disco voador na região de Ocoltlan, em Jalisco, México. A observação e registro contaram com a presença de testemunhas.

1995 d.C.

Em agosto, é apresentada pela primeira vez, publicamente, em Sheffield, Inglaterra, a autópsia de um extraterrestre associada ao famoso caso de Roswell. O filme é apresentado pelo inglês Ray Santilli, um produtor cinematográfico de 39 anos. Segundo Santilli, o filme lhe foi vendido por um técnico militar retirado do exército americano que, na época, realizou a gravação.

1996 d.C.

Se inicia a onda ufológica mais importante da história. Objetos voadores não-identificados são observados em todo o planeta Terra, levando os meios de comunicação e as instituições a discutirem o assunto como nunca antes.

Em 20 de janeiro, é localizado um suposto extraterrestre na em Varginha, interior de Minas Gerais, inicialmente encontrado por três jovens. Aparentemente, teria sido removido pelas autoridades locais e militares para investigação. Até o momento não se conhece o seu possível destino final.


MAS ALLÁ

Um dos objetos brilhantes vistos no céu ao longo dos séculos

No dia 5 de março, falece o general Moacyr de Mendonça Uchoa, notável pioneiro e pesquisador brasileiro, conhecido pelos seus livros e experiências ocorridas em Alexânia.

Na madrugada do dia 21 de agosto, é observado por um enorme grupo de testemunhas, fotografado e filmado, um objeto à baixa altitude próximo à lagoa de Paranoá, em Brasília, virando assunto de primeira página dos principais jornais brasileiros.

No dia 29 de dezembro foi informado pela imprensa que o eletricista inglês Joseph Carpenter foi indenizado por uma companhia de seguros britânica Goodfellow Rebecca Ingrams Pearson Ltda., no valor de US$ 1,7 milhão. O curioso é que o seguro era contra "seqüestro por extraterrestres". Segundo a companhia seguradora, o eletricista apresentou provas irrefutáveis de sua abdução, sendo uma garra transparente presa ao seu casaco, uma fotografia e um vídeo filmado por quatro testemunhas.

Nota:

O número de casos e relatos existentes ao longo da história é enorme e resulta impossível relacionar todos neste trabalho. Solicitamos desculpas por isso, tendo nos limitado apenas aos mais curiosos e interessantes como referência.


TRÊS